



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

MAIO/2023

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO**

Andrea Lais Santos e Santos– Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Dr. Eduardo Antônio Rolemberg Guerra de Santana e Araújo Costa –
Supervisor Médico do Projeto Girassóis de Rua
Rubenval Lopes de Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa
Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho
Analice Souza Sena Silva – Coordenadora eCR Brotas
Lívia Graziela Moreira Ribeiro - Coordenadora eCR Itapagipe
Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe
Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico
Lourdes Mila Almeida Brito – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe
Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

Salvador, 07 de maio de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo sétimo Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato **071/2021**.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de maio de 2023 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	5
2.2.2. Indicadores Qualitativos	6
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	18
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	18
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	18
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	38
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	97
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	98

1.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO- UAA

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de maio, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o Contrato de Gestão Nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

No mês de maio destacamos a contratação da nova assistente social da Unidade de Acolhimento Adulto, onde a seleção priorizou o profissional que tivesse experiência na Atenção Psicossocial e no campo da redução de danos. A profissional em questão atendia os novos requisitos.

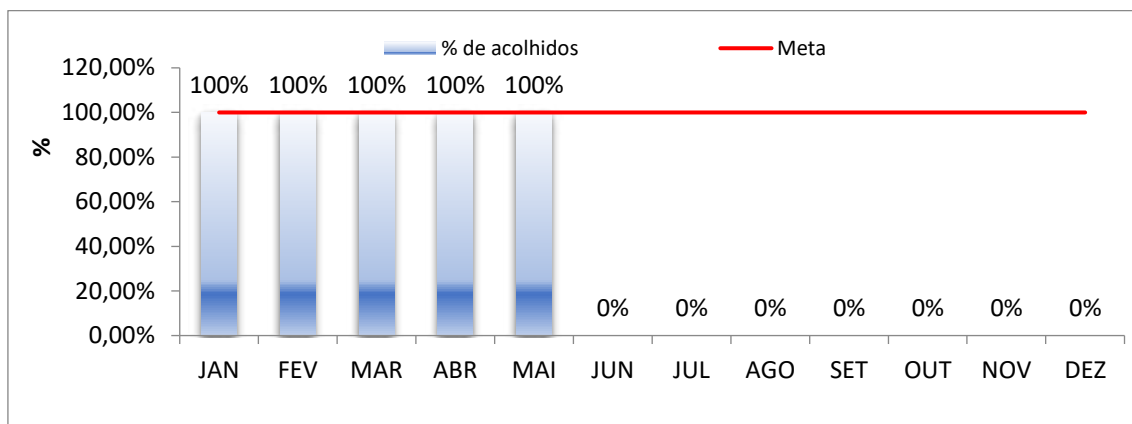
Também destacamos a seleção para o profissional da cozinha que irá compor a equipe da cozinha, conjuntamente, com os outros dois cozinheiros e também a profissional nutricionista.

1.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

1.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – maio/2023.

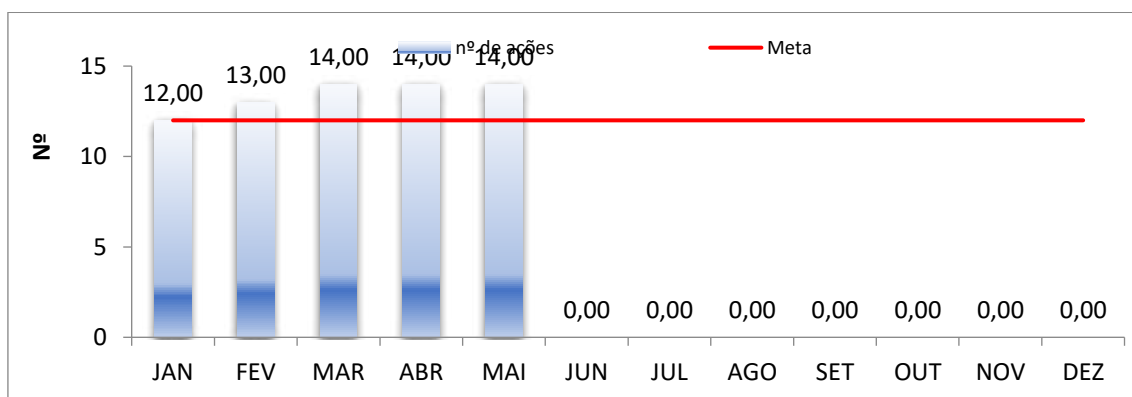
No mês Maio de 2023, foram encaminhados 02 usuários pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme fichas de referência constante no ANEXO 1. Os casos foram discutidos em conjunto com as equipes de referência, a Unidade de Acolhimento Adulto e o CAPS Ad Gey Espinheira respectivamente nos dias 11 de maio de 2023 e 15 de maio de 2023. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

Quadro 1: Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência

N	ACOLHIMENTO	NOME	Idade	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	-	E. S DOS S	48	21/2023	700008410919103	CAPS AD GEY ESPINHEIRA
2	24/05/2023	R.G.F	44	22/2023	127044100720007	CAPS AD GEY ESPINHEIRA

Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – maio/2023.

INDICADOR 2 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – maio/2023

No mês de Maio, foram realizadas **14 ações** de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA*, (ANEXO 4), conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	A acolhida foi suspensa após agressão a outra acolhida na unidade e foi encaminhada para o acolhimento noturno no Caps Ad Gey Espinheira. A equipe da uaa segue no acompanhamento do caso.	
UAA 006/2022	A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	

UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento:06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M.E. DO N	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342
	Data do Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 014/2022	G. P. J	CNS: 162472881910001
	Data do Acolhimento: 10.10..2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 015/2022	A de J.M	CNS: 160837525590004
	Data do Acolhimento: 22/11/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 016/2022	F.A.S	CNS: 706209013004565
	Data de Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 019/2023	R de A R	CNS: 200215874390007
	Data de Acolhimento: 14.02.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

UAA 020/2023	D. O dos Santos	CNS: 200321903210000
	Data de Acolhimento:31.03.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Acolhido abandonou o acolhimento	
UAA 020/202	E. S DOS S	70000841091910
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 020/202	R.G.F	127044100720007
	Data de Acolhimento2 4/05/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – maio/2023.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de maio. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de Outubro de 22 de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de maio.

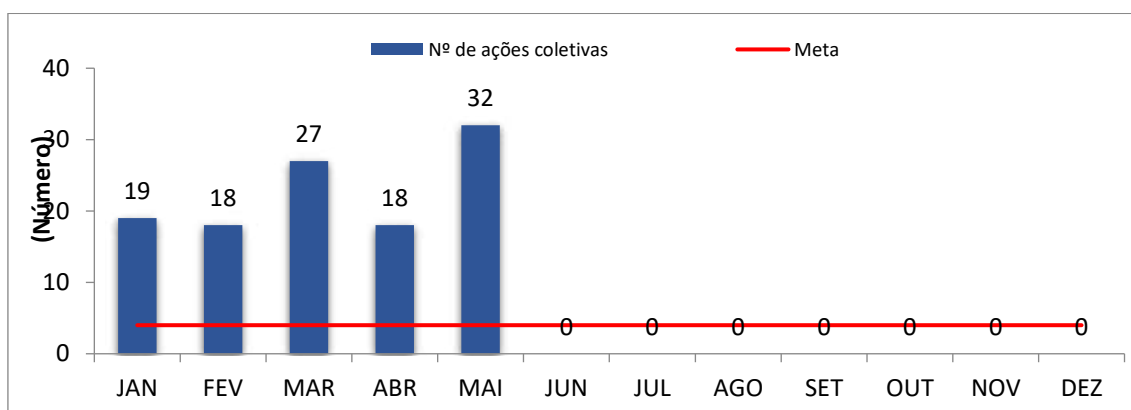
Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

N	Procedimentos/Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	16	2	5	2
2	05.2022/UAA	9	2	0	1
3	08.2022/UAA	22	1	4	7
4	09.2022/UAA	14	7	0	1
5	11.2022/UAA	8	0	0	0
6	13.2022/UAA	14	0	0	5

7	14.2022/UAA	13	8	0	0
8	16.2022/UAA	6	1	5	3
9	17.2022/UAA	28	6	3	6
10	18.2022/UAA	8	1	1	0
11	19.2022/UAA	10	6	2	7
12	20.2022/UAA	5	0	0	2
13	21.2022/UAA	7	2	0	0
14	22.2022/UAA	10	4	2	0
TOTAL		170	40	22	34

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em maio/2023.

No mês de maio, a UAA realizou 32 **reuniões setoriais**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	04.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /UPA Paripe	Articulação de Rede setorial	Articulação e acompanhamento da alta do acolhido Gildásio em UPA
02	08.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discussão sobre o PTS de Rafael Santos da Cruz
03	08.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir a possibilidade de acolhimento noturno de Gildásio de Jesus
04	10.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de	Articulação para

			/Hospital do Subúrbio	Rede setorial	realização de TC e consulta com Neurologista de Maria das Graças do Nascimento
05	11.05.2023	Online/Googl e Meet	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir caso proposto pelo CAPS AD III Gey Espinheira
06	12.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /HEML	Articulação de Rede setorial	Consulta Psiquiátrica no HEML do acolhido Sidnei Máximo
07	15.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir o caso de Daniel Oliveira
08	15.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir o caso de Robson "Cowboy" para possível acolhimento
09	17.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /HEML	Articulação de Rede setorial	Alinhar a alta de Márcio Eugênio e obter informações sobre Gildásio de Jesus
10	17.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /CAPS AD III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Articular acolhimento do usuário Márcio Eugênio
11	17.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /CEPRED	Articulação de Rede setorial	Sessão de reabilitação do acolhido Reinaldo com Terapeuta Ocupacional no CEPRED
12	18.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /CEDAP	Articulação de Rede setorial	Articulação e acompanhamento da acolhida Rafaela Lucena ao CEDAP
13	18.05.2023	Online/Googl e Meet	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir caso de acolhida Neide
14	18.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CAP S AD Gregório de Matos	Articulação de Rede setorial	Consulta do acolhido Reinaldo com Psiquiatra no CAPS AD Gregório de Matos
15	18.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Reunião Técnica para Acolhimento Deise Ferreira na Unidade CAPS Gey Espinheira
16	22.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir PTS de acolhida Neide
17	23.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CAP S ADIII Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Articulação com o acolhido Rafael em atendimento de referência no CAPS AD
18	23.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de	Visita a acolhida

			/CAPS ADIII Gey Espinheira	Rede setorial	Deise Ferreira
19	24.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Dialogar com os acolhidos sobre alimentação e nutrição na perspectiva de escolhas mais saudáveis.
20	24.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir o caso do novo acolhido Robson Gomes Ferreira
21	24.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Acolher Robson Gomes Ferreira
22	24.05.2023	ONLINE	UAA Itapagipe /Google Meet	Articulação de Rede setorial	Discutir o caso do acolhido Gildásio da Paixão de Jesus
23	24.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /CEPRED	Articulação de Rede setorial	Sessão de reabilitação do acolhido Reinaldo com Terapeuta Ocupacional no CEPRED
24	24.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /Instituto Couto Maia	Articulação de Rede setorial	Articulação e acompanhamento com acolhida Rafaela Lucena de Oliveira em exame
25	25.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe / CEDAP	Articulação de Rede setorial	Articulação e acompanhamento com acolhida Rafaela Lucena de Oliveira em procedimento medicamentoso
26	25.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ 5º Centro de Saúde Clementino Fraga	Articulação de Rede setorial	Articulação e acompanhamento com acolhida em atendimento no Pronto Atendimento Psiquiátrico
27	25.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Reunião Técnica para discussão de caso e PTS de Deise Ferreira.
28	25.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Reunião para discussão do caso de Ubiratan Santos de Souza
29	30.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /HEML	Articulação de Rede setorial	Visitar o acolhido Gildásio no HEML
30	30.05.2023	Presencial	UAA – Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Atendimento com técnica de

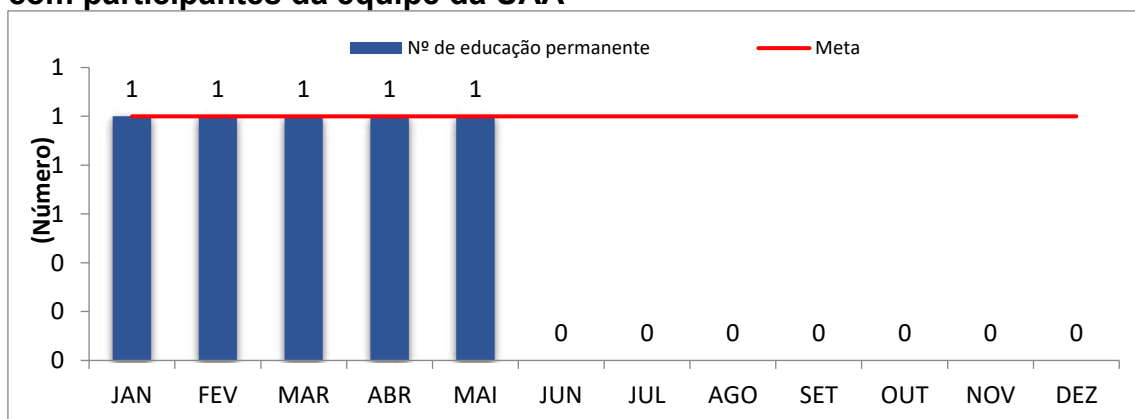
					referência do acolhido Robson Gomes
31	30.05.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/ CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Discutir o caso de Everaldo Santana
32	31.05.2023	Presencial	UAA Itapagipe /ICM	Articulação de Rede setorial	Acompanhar acolhida Rafaela Lucena de Oliveira em exame

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – maio/2023

1.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

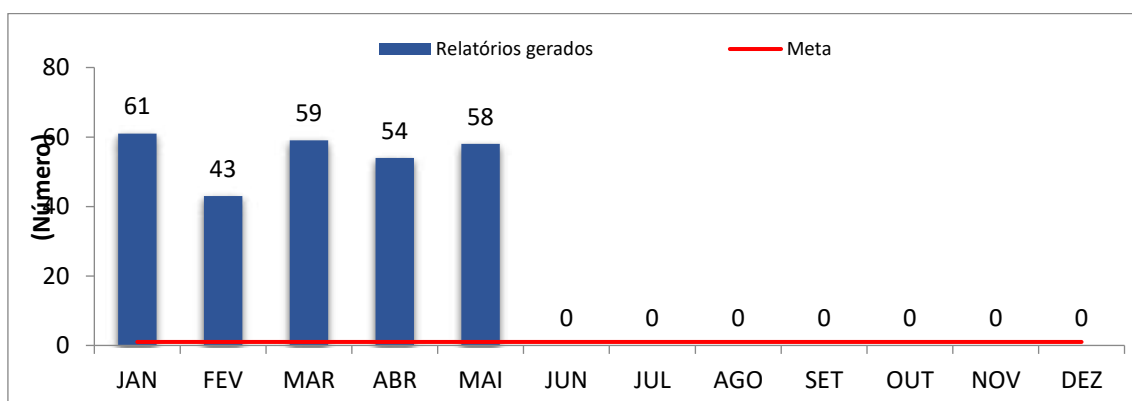
INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – maio/2023

No mês de maio, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 6).

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA –maio/2023

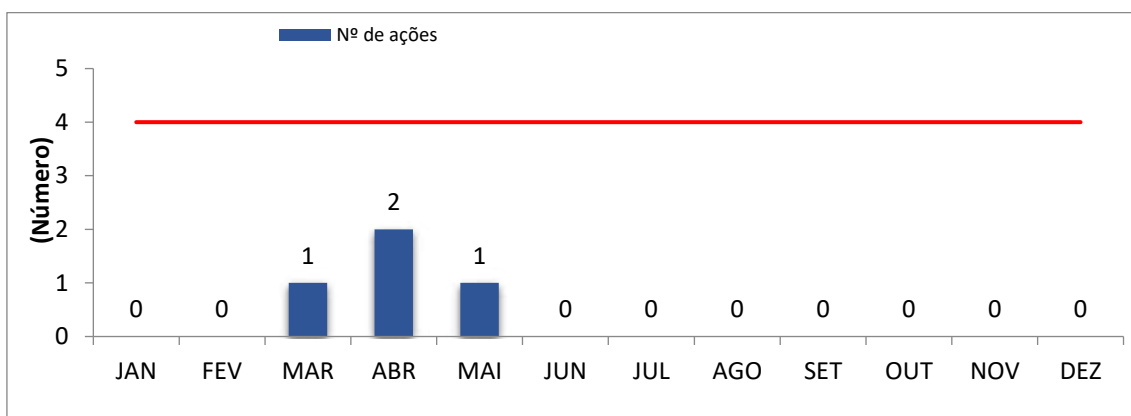
Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 06 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de maio de 2023, conforme quadro a seguir:

Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Justificativa	02
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 02	Registro prontuário	14
3	Relatórios de Reuniões Setoriais	Indicador 03	Registro prontuário	32
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Ações de Articulação com CAPS de Referência.	Indicador 06	ANEXO 05	02
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	07
TOTAL	de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados Nº na UAA			58

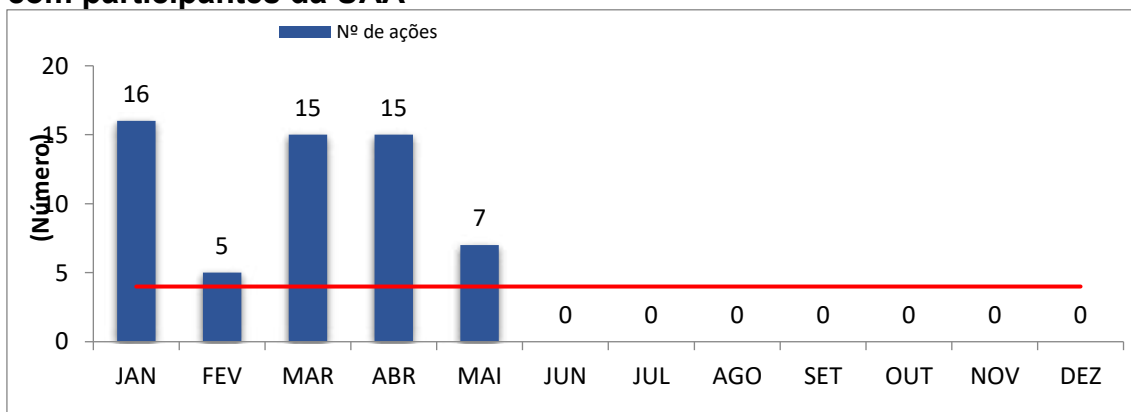
Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – maio/ 2023.

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência.



No mês de maio a UAA participou de 02 ações de Articulação com CAPS de Referência. A reunião foi realizada no dia 30 de maio de 2023 e teve objetivo realizar a discussão de caso encaminhado para a Unidade de Acolhimento Adulto em conjunto com a equipe técnica do CAPS Ad Gey Espinheira.

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – maio/2023.

No mês maio, foram realizadas **07 reuniões de articulação intersectorial**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	05.05.2023	PRESENCIAL	UAA - Itapagipe /Banco Itaú	Reunião de articulação intersectorial	Articulação e acompanhamento do acolhido Reinaldo ao Banco para retirar BPC
02	11.05.2023	PRESENCIAL	UAA - Itapagipe - Fórum de Execuções	Reunião de articulação intersectorial	Articulação com o acolhido Ubiratan em demandas de justiça
03	11.05.2023	PRESENCIAL	NUAR	Reunião de articulação intersectorial	Articulação com o acolhido Ubiratan em atualização de CadÚnico
04	17.05.2023	PRESENCIAL	UAA - Itapagipe /Caixa Econômica Federal	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para realizar saque do benefício Bolsa Família de Márcio Eugênio
05	18/05/2023	PRESENCIAL	UAA - Itapagipe /DPE Jardim Baiano	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para entregar a documentação da acolhida Rafaela Lucena a defensoria Pública do Estado
06	26.05.2023	PRESENCIAL	UAA - Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Visita da irmã do acolhido Reinaldo à UAA
07	27.05.2023	PRESENCIAL	UAA - Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Visita do genitor do acolhido Rafael Santos da Cruz à UAA

2.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de maio o fluxo de acesso ao Ponto foi afetado por conta das chuvas. Além disso, a equipe observou a intensificação da ação da Polícia Militar no Aquidabã, atividade que tem deixado o campo mais tenso e consequentemente mais esvaziado, devido as revistas diárias realizadas pelos policiais em serviço no território. As abordagens da Limpurb, com o suporte da Guarda Civil Municipal também continuaram ocorrendo ao longo do mês, impedindo a construção de qualquer estrutura que sirva de abrigo.

No que diz respeito à organização da equipe, a partir de 08/05 a arte educadora (Eliete Teles) iniciou as férias, portanto, a equipe trabalhou com uma pessoa a menos e os frequentadores sentiram falta das atividades propostas por Eliete.

Com o retorno da parceria com a UFBA, neste mês foi possível dialogar com os estudantes sobre o trabalho desenvolvido pelo PCCH com a população de rua, apresentando a atuação do dispositivo na rede e no cuidado com os usuários do serviço. A proposta é que esses estudantes permaneçam um turno da semana no serviço, acompanhando o trabalho da equipe e contribuindo com alguma intervenção.

Outra importante articulação do PCCH foi com a apoiadora técnica de saúde mental do Distrito sanitário do Centro histórico, com o objetivo de discutir possibilidades de articulação a partir dos casos de ideação suicida que estão

surgindo no território do Aquidabã e especialmente na região do PCCH e as dificuldades de abrigamento para essa população.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC ou em outros espaços.

2.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de maio foi marcado por diversas conduções de discussões de casos complexos pelo PCI, com o intuito de compartilhá-los com demais serviços da rede. Além disso, houve uma intensificação de ações voltadas à promoção de saúde e preservação dos direitos da criança e do adolescente, sobretudo pela campanha Maio Laranja e a sua abordagem sobre o combate ao abuso sexual e à exploração sexual infantil.

Temáticas como melhor compreensão dos fluxos para solicitação de abrigamento na política de Assistência Social, sobretudo pela manutenção das fortes chuvas na cidade; a prática baseada na política de redução de danos; o direito ao cuidado em liberdade; cadastramento de usuários no projeto municipal Moradia Assistida e intervenções que contribuem para o fortalecimento de infâncias, sobretudo infâncias pretas, também estiveram presentes nas ações do PCI ao longo deste mês.

O serviço segue em continuidade com atividades que envolvem a música, a arte e a escuta como parte da construção e manutenção dos vínculos, bem como construção de espaços de diálogos coletivos com educação para a saúde, redução de danos, violência urbana e as relações de conflitos no território, embasado em episódios de violência física entre os usuários, principalmente no Largo de Roma.

A equipe entende que as ações de cuidado em liberdade precisam envolver vários aspectos, mas que o principal, precisa ser o respeito e a dignidade das pessoas as quais estamos atendendo no cotidiano. Assim, tentamos atender de forma equânime quem chega e a quem nós também

buscamos diariamente nos trabalhos in loco e nas cenas de uso, respeitando os processos do território.

No que tange a composição da equipe, no mês vigente, o redutor de danos Gessé Santos Oliveira esteve de férias, se somando à equipe o profissional ferista Uilton Souza da Conceição. Houve a chegada da Sanitarista recém contratada Lourdes Mila Almeida Brito e o desligamento da Assistente Social Tamires Souza. Na última quinzena do mês, o Assistente Social Anderson Silva, com trajetória na equipe em período anterior como ferista, retornou para assumir o cargo efetivo. Desta forma, a equipe passou por algumas modificações em seu corpo profissional ao longo do mês, finalizando este ciclo com composição completa.

Referente aos atendimentos, acessos e procedimentos realizados no mês de maio, foi observado a manutenção de oscilações entre novas e o retorno de algumas pessoas a serem atendidas no container, justificado, em parte, pelo fechamento do dispositivo da SJDHDS, do container do Corra para o Abraço nos Mares e do Lar Irmã Violeta, além da interrupção temporária das atividades do Centro POP Mares. Além do aumento no acesso, houveram maiores demandas de solicitações para retirada de documentação e abrigamento, é crescente o quantitativo de curativos realizados tanto no container como nos campos itinerantes o que também expõe o crescimento de violências físicas entre a população atendida pelo PC. Considera-se, no entanto, que a manutenção das chuvas intensas interfere na dinâmica do container, ainda que tenham se mantido os campos itinerantes (Mares, Baixa do Fiscal, Madragoa, Bonfim, Boa viagem e o ponto fixo Largo de Roma).

A equipe segue em organização de saída para atuação com usuários nas cenas de uso, garantindo assim o acesso dos mesmos a oferta dos serviços direcionados para eles, bem como a continuidade do cuidado em liberdade para os usuários e usuárias que por algum motivo não conseguem sustentar as unidades de abrigamento do mesmo ponto que as unidades de abrigamento não conseguem sustentar a continuidade do usuário no serviço. Essa é uma pauta que requer da rede uma avaliação da oferta dos serviços e de como as políticas públicas chegam aos usuários do SUS e do SUAS. Em continuidade ao cuidado ampliado e continuo a equipe segue em articulação e acompanhamento das gestantes, das crianças e adolescentes e seus núcleos familiares, dos usuários

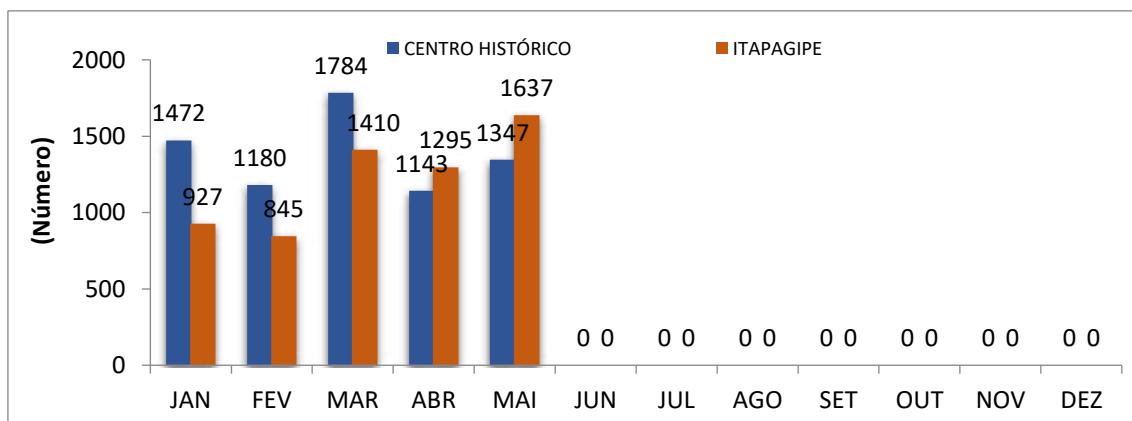
que estão abrigados na UAE, UAI e na UAA seguindo no compartilhamento das ações e contribuindo para o processo de consolidação da autonomia e do cuidado à saúde mental de forma integralizada.

Diante do exposto seguimos na certeza de que o Ponto de Cidadania é muito mais que uma estrutura física onde as pessoas podem usar o banheiro e tomar o banho, é o espaço em que o acesso ao sanitário e ao banho é uma parte do acesso ao direito, é parte da estratégia do cuidado, é o lugar onde os corpos vigilantes e violentados podem ser cuidados, é o local onde as singularidades e especificidade de cada vida é acolhida de forma respeitosa. É o espaço onde os encontros são únicos, são necessários e podem ser breves ou longos, mas terão formas distintas de tocar.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

2.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Maio, 2023.

O Ponto de Cidadania Itapagipe realizou neste mês vigente 1550 atendimentos/acolhimentos, 1637 acessos e 3118 procedimentos, em seu ponto fixo situado no Largo de Roma, além dos campos da Madragoa, Baixa do Fiscal, Bonfim e Largo dos Mares.

Foi possível observar um aumento no fluxo de atendimentos e procedimentos do dispositivo, o que pode ser justificado, em parte, pela interrupção do funcionamento do contêiner do projeto Corra para o Abraço, situado no Largo dos Mares e do Lar Irmã Violeta; além da interrupção por cerca de 01 semana no funcionamento do Centro POP do território, em razão de conflitos territoriais junto ao serviço. Ademais, a própria constância na realização dos campos itinerantes e crescimento da população em situação de rua justifica a mudança nos números supracitados.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas, 1013 pessoas atendidas relataram fazer uso de pelo menos uma SPA's, com maior predileção para o álcool, seguido de cocaína e maconha. Destes, 177 pessoas relataram fazer uso de todas as SPA's disponíveis no território. A partir dos dados apresentados, o perfil de uso apresenta similaridade com o mês anterior.

As ações da equipe seguem sendo embasadas pela políticas de redução de danos, o cuidado em liberdade e nos princípios do SUS, utilizando-se da escuta qualificada, articulações com a rede setorial e intersetorial, construção e fortalecimento do vínculo, valorização da ancestralidade através da arte, utilizando-se da capoeira e da roda de samba como ferramentas de cuidado; educação popular em saúde sobre uso consciente de SPA's e demais temas que surgem no cotidiano do serviço, além de acompanhamento de saúde sexual e reprodutiva, conduções de demandas sociais e, especificamente neste mês de maio, a intensificação da abordagem acerca do combate ao abuso e à exploração sexual infantil, em decorrência da campanha transversal Maio Laranja.

Um caso que merece destaque é do usuário G.S.J. e a sua família, composta por quatro crianças e uma pré-adolescente. Uma família preta, periférica, em situação de rua no Largo de Roma há muitos anos. Somado a este núcleo tem-se mais duas filhas de 17 e 16 anos, cada uma com uma criança com menos de 01 ano de idade, também em situação de vulnerabilidade social e em acompanhamento pelo serviço. Esta família possui uma complexa trajetória de vida, por diferentes ciclos geracionais, boa parte deles vivendo nas ruas. Neste mês as suas questões ocuparam parte importante das intervenções da equipe,

dado a complexidade do cenário e o desafio na realização de ações articuladas com outros pontos da rede de Itapagipe.

O **PC Centro Histórico**, no mês de maio apresentou um aumento no número de acessos, porém, como apontado na contextualização, as chuvas impediram a permanência nas imediações do contêiner, bem como a ação mais intensa da polícia intimidou uma parte dos usuários. Deste modo, apesar das adversidades relatadas, foi possível atender a 525 pessoas em 1347 acessos e 1959 procedimentos. Importante destacar que houve o registro no mapa de campo de 83 novos acessos.

Dos 1959 registros de procedimentos presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes: 594 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 54 escutas qualificadas, 38 atendimentos psicológicos. Outro destaque são os 52 registros de encaminhamentos para a retirada de documentação.

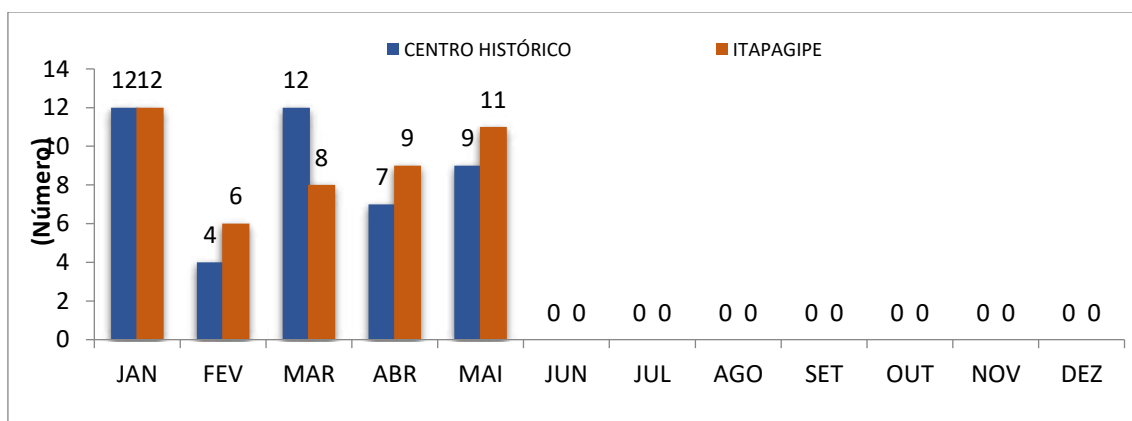
A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 1121 homem cis/ 8 homens trans e 207 mulheres cisgênero/ 10 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 04 a 88 anos. Dos 1.347 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 1193 (pretos 738 e pardos 455).

O usuário **F.B.**, 35 anos, homem cis, pardo, relatado no relatório anterior segue demandando uma atenção, devido ao quadro de ideação suicida. A equipe tem observado um aumento de casos com pessoas apresentando intenso sofrimento psíquico e pensamentos suicidas, nesse sentido, tem ocorrido um movimento dos profissionais em buscar articulações na rede para discutir os casos e o cuidado compartilhado.

Além do caso detalhado acima houve outros casos e demandas espontâneas, a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade também aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o CAPS II Jardim Baiano, OSID, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Hospital Mário Leal, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento, CNR

Gamboa e Pelourinho fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. maio, 2023

Durante o mês de maio, os Pontos de Cidadania realizaram 20 *reuniões setoriais*, sendo 09 realizadas pelo PC Centro Histórico e 11 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

Durante o mês de maio o Ponto de Cidadania Itapagipe realizou um total de 06 reuniões setoriais, com diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do território, e 05 reuniões de equipe para alinhamentos internos e planejamento do cuidado. Totalizando 11 reuniões para este indicador.

Esse mês foi atravessado por algumas reuniões específicas para discussão de casos complexos acompanhados pelo serviço, a fim de se pautar o direito ao cuidado em liberdade, assim como diminuir as barreiras de acesso dos usuários e usuárias aos serviços da RAS, sobretudo pelo entendimento de que o cuidado em saúde, assim como a garantia de demais direitos básicos, só é possível com construção compartilhada, com participação de diferentes dispositivos da rede.

Neste processo, cabe destacar a importante articulação conduzida pelo PCI, junto ao CAPS AD III Gey Espinheira e UAA Bonfim, para o cuidado do usuário R.G.F, 43 anos, há 07 e situação de rua, que se apresentou com um agravamento importante da sua condição de saúde física e psicoemocional ao longo deste mês.

As ações realizadas foram conduzidas baseadas nas diferentes áreas da sua vida, desde o acompanhamento da sua condição biológica, enquanto pessoa ostomizada, passando pela necessidade de um cuidado especializado por estar em reabilitação psicossocial, além do entendimento do abrigo como ferramenta importante para organização do cuidado deste usuário.

Também houve articulação setorial para alinhamento de ações matriciais entre o PC e a eCR de Itapagipe, pensando no cuidado à POP Rua do referido Distrito Sanitário de Saúde. As discussões tiveram como pautas o alinhamento de fluxos acerca da emissão de Cartão Nacional do SUS e realização de curativo para esta população, além da condução de importantes programas e linhas e cuidado da Atenção Primária em Saúde, como o Hiperdia, atenção à saúde sexual e reprodutiva, programa de controle da tuberculose e atenção à saúde materno-infantil. Assim como as ações de controle às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST 's) e os ajustes nestes programas para atender às especificidades desta população.

Não obstante, as reuniões de equipe seguem sendo um momento importante de alinhamento, socialização dos casos e análises de território, supervisões clínicas, avaliações do processo de trabalho e planejamento e replanejamento de rotas. O trabalho do Ponto de Cidadania é extremamente orgânico, com uma dinâmica que se modifica de forma constante, tendo esses momentos semanais uma grande relevância para orientação do trabalho.

Para o PC do Centro Histórico em maio manteve o fluxo de atendimentos, com um leve aumento, como apontado anteriormente. A equipe segue identificando um retorno dos usuários e das demandas de saúde e principalmente de saúde mental. A partir de uma articulação com a Apoiadora de Saúde Mental do Distrito do Centro Histórico encaminhou-se a proposta de construção de um evento de saúde mental para discutir o cuidado compartilhado dos casos que têm surgido no campo. As articulações com os serviços de saúde

mental continuam sendo necessárias, diante dos casos que aumentaram no PCCH. Além desses serviços, o dispositivo tem levado esses casos para discussão com outros serviços da rede do Centro Histórico. Outro importante encaminhamento foi o encontro mensal entre os Redutores de Danos da Rede Girassóis.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04-05-2023	CAPS AD III GEY ESPINHEIRA	Enfermeira e Psicóloga do PC Itapagipe e Técnicos do CAPS AD III	Reunião Setorial	Compartilhamento de caso do assistido R. G. F. (43 anos) a fim de pleitear vaga em acolhimento noturno.
2	08-05-2023	UAA	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Alinhamento de atividades e construção das agendas
3	15-05-2023	UAA	Coordenadora do PC Itapagipe e Profª Educação Física da UAA	Reunião Setorial	Discussão de caso de usuário do serviço
4	15-05-2023	UAA	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda.
5	17-05-2023	CAPS AD III GEY ESPINHEIRA	Arte Educador e Motorista do PC Itapagipe e Técnicos do CAPS AD III	Reunião Setorial	Discussão de caso de usuário do serviço
6	18-05-2023	UAA	Toda a equipe e Supervisor Clínico Girassóis de Rua	Reunião de Equipe	Discussão de caso em equipe e supervisão técnica sobre o núcleo familiar do usuário G.
7	22-05-2023	UAA	Coordenadora do PC Itapagipe e Coordenadora do CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Alinhamento das ações de matriciamento.
8	22-05-2023	UAA	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda

9	23-05-2023	Unidade de saúde Virgílio de Carvalho	Assistente Social e Redutora de Danos do PC Itapagipe e Coordenadora do CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Articulação com o Consultório na Rua de Itapagipe no cuidado de saúde de do usuário João
10	25-05-2023	CSMR - Rubim de Pinho	Sanitaristas dos Pontos de Cidadania	Reunião Setorial	Compartilhamento dos instrumentos para o relatório dos Pontos de Cidadania
11	25-05-2023	UAA	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discussão de caso e alinhamento de ações para intensificação do cuidado caso da família extensa G. S. J. (43 anos)

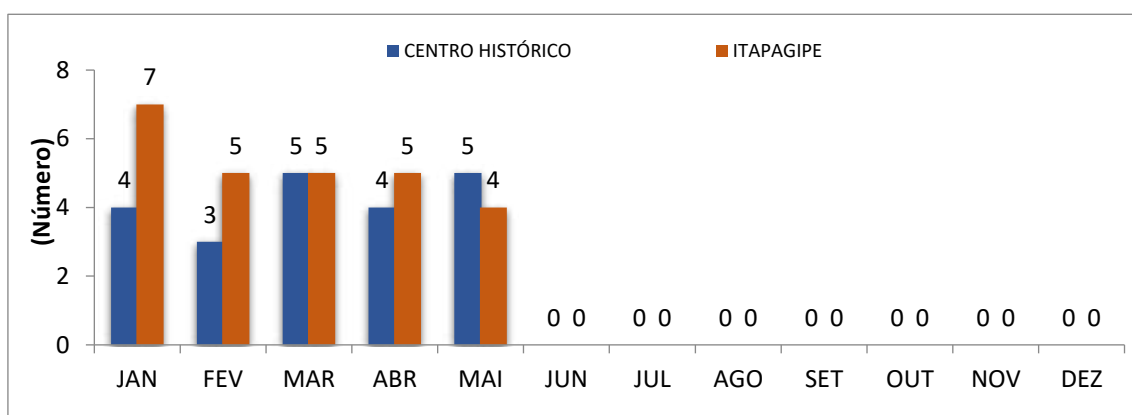
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe, Maio/2023.

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	08/05	CCIDP - OSID	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes e repasses
2	12/05	UAA	Coordenações dos dispositivos Girassóis	Reunião de coordenação	Reunião de coordenação
3	15/05	Plataforma Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes e Repasses
4	17/05	Sesc Aquidabã	PCCH e DSCH	Reunião setorial	Discutir casos de saúde mental do território
5	18/05	Pupileira- Santa Casa de Misericórdia	PCCH e CAPS II Jardim Baiano	Reunião setorial	Apresentação do caso de um assistido para acolhimento no CAPS Jardim Baiano, diante do encaminhamento para o referido CAPS pelo Hospital Mário Leal.
6	19/05	UAA	Coordenações dos dispositivos Girassóis	Reunião de coordenação	Reunião de coordenação
7	22/05	Plataforma Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes, repasses, discussão de caso
8	25/05	CSMR – Rubim de Pinho	PCCH e PCI	Reunião setorial	Compartilhamento dos instrumentos do relatório
9	29/05	CCIDP	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Discussão, organização dos processos internos da equipe

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Maio/2023.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio, 2023.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 05 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram 09 ações coletivas, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Neste mês o PC Itapagipe realizou um total de 05 atividades coletivas, ultrapassando novamente a meta contratual de 04 atividades mensais. É nas atividades coletivas em que a Arte Educação mais aparece ao longo do processo de trabalho do dispositivo.

Além das atividades acerca da temática de redução de danos, utilizando-se de diferentes ferramentas como a Capoeira Angola e a roda de conversa, foi possível intensificar a discussão sobre o combate ao abuso sexual e à exploração infantil com as crianças e adolescentes acompanhadas pelo serviço. Utilizando-se de ferramentas como a palavra; a sonoridade de instrumentos musicais significativos para o território, como o pandeiro e o berimbau; a escuta atenta, o desenho livre, pintura, colagens e a cantoria, foi possível observar a expressão de questões que muitas vezes passam despercebidas pelo enrijecimento dos serviços, abrindo brecha e demarcando presença por meio da arte.

Vale destacar que as atividades realizadas no lar de oração Irmã Violeta esse mês foram suspensas diante do fechamento na casa, após diversos episódios de violências entre os usuários que frequentam o local. Em diálogo com a responsável a mesma sinaliza que o momento também foi oportuno para reforma do espaço e que ao finalizar a reforma e realinhar as novas condições para o funcionamento do espaço, serão então repassados para rede visando também o retorno da oficina de escrita criativa.

Em um dia de trabalho cotidiano, com um clima instável que tem se mantido em Salvador, alguns usuários do serviço se concentraram no toldo do container para se abrigarem da chuva. Neste meio tempo, iniciou de forma espontânea uma cantoria de músicas populares, sambas de roda marcantes no recôncavo da Bahia. Em um instante a roda se abriu sem que ninguém percebesse, com a participação de homens, mulheres, crianças, profissionais da equipe e transeuntes. Um momento que poderia ser apenas para se abrigar da chuva transformou-se em um espaço de socialização e fortalecimento de memórias afetivas das pessoas envolvidas. Um momento, sem dúvidas, de produção de saúde!

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	03-05-2023	Reduzir os danos do causados pelas drogas através da tecnologia da Capoeira	Redução de Danos através da capoeira	09	Instituição o Levanta-te anda
2	09-05-2023	Orientar e dialogar sobre a redução de danos como estratégias para minimizar o consumo das drogas	Redução de Danos	14	ASPEC Ribeira
3	13-05-2023	Identificar e nomear as emoções das crianças para conseguirmos acessá-las de forma mais fidedigna	Psicoeducação	03	Largo de Roma
4	16-05-2023	Auxílio no letramento e alfabetização	Infância e Letramento	03	Largo de Roma
5	23-05/2023	Trabalho da concentração e alívio de estresse de crianças	Infância e Letramento	03	Largo de Roma

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. maio/2023.

No **PC Centro Histórico** as atividades coletivas, em sua maioria, por serem realizadas ao ar livre, foram as mais impactadas com as mudanças climáticas ocorridas, assim como, com as férias da arte educadora que já mantém com os usuários algumas atividades regulares. Todavia, alcançamos a meta com ações que abordaram discussões relevantes e apresentaram uma boa repercussão entre os usuários.

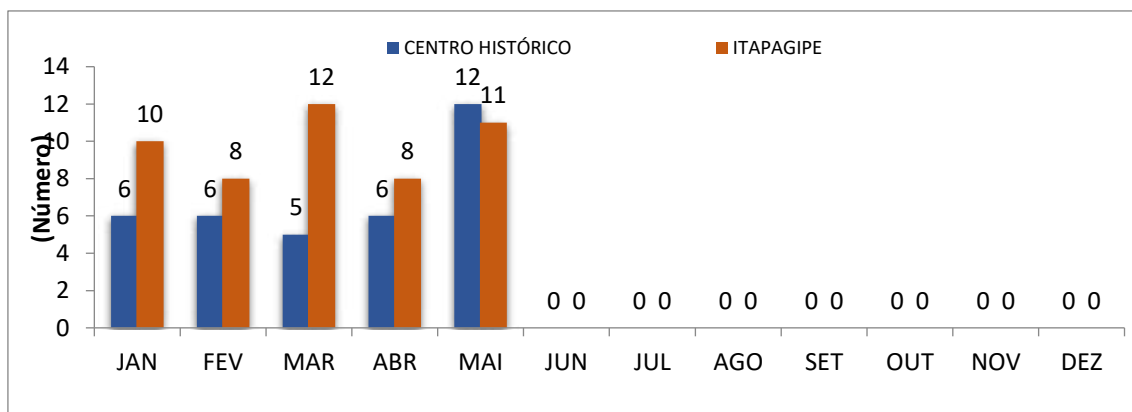
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/05	Incentivar novos fazeres que favoreçam a criatividade, concentração e socialização harmoniosa	Desenho e Pintura	05	PCCH
2	17/05	Estimular uma reflexão e produzir conhecimento acerca do tema saúde mental e cidadania	Roda de conversa	06	PCCH
3	24/05	Acolhimento	Roda de conversa	06	ADRA I
4	31/05	Música e Prosa	Roda de conversa	05	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. maio, 2023.

2.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. maio, 2023.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 11 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 12 (ANEXO 11), totalizando **23 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Conforme apresentado no Quadro 12, o PC Itapagipe realizou 11 articulações intersectoriais em diferentes pontos da RAS, no intuito de alinhar as ações e serviços para garantia de direitos à POP Rua. Em destaque, apresenta-se a articulação do serviço junto a Defensoria Pública da Bahia- DPE, a Unidade de Acolhimento Adulto- UAA, CAPS AD III Gey Espinheira e o Hospital Mário Leal para continuidade do cuidado no território do usuário M.H, onde a equipe do PCI junto a equipe da UAA tem seguido com o acompanhamento no território, com ações de viabilização e acesso a política de assistência e saúde, com a inclusão da retirada de documentação e acesso à moradia, por exemplo.

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	12-05-2023	UAA	Alinhamento da inclusão dos estudantes nas atividades dos Pontos de Cidadania	UFBA, PC Itapagipe, PC Centro Histórico e supervisão clínica do Girassóis e Rua
2	13/05/2023	ASPEC Roma	Compartilhamento do cuidado	PC Itapagipe e ASPEC Roma
3	17-05-2023	CTA Marymar Novaes	Trazer reflexões entre os serviços da rede e promover o fortalecimento a promoção da saúde e acessibilidade dos serviços à POP rua	PC Itapagipe, SDE-Marymar Novaes e CCIDP-OSID
4	18-05-2023	Obras Sociais Irmã Dulce	Discussão e Alinhamento sobre os Fluxos dos Serviços e UPA.	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, OSID, ASPEC, UPA Santo Antônio, CATA/CCIPD e Corra para o Abraço
5	24-05-2023	ASPEC Boca do Rio,	Compartilhamento dos casos de usuários também assistidos pelo Ponto de Cidadania	ASPEC Boca do Rio e PC Itapagipe,
6	24-05-2023	Centro POP Mares	Discussão de caso e compartilhamento do cuidado	PC Itapagipe e Centro POP Mares
7	24-05-2023	CRAS – Itapagipe	Articulação em favor da usuária que necessita atualizar o CadÚnico, para Concessão do Bolsa Família.	PC Itapagipe e CRAS Itapagipe
8	29-05-2023	CATA	Compartilhamento de caso do usuário S. J. junto à rede para intensificação do cuidado	PC Itapagipe, CAPS II Adilson Sampaio, CCIDP OSID, SEAS-SEMPRE, CnaR Itapagipe,
9	29-05-2023	ASPEC Ribeira	Avaliar atividade desenvolvida mensalmente na Unidade de Acolhimento da ASPEC Ribeira pela equipe do Ponto de Cidadania de Itapagipe.	PC Itapagipe e ASPEC Ribeira

10	31-05-2023	UAA	Entrevista com os usuários acompanhados pela UAA e pelo Pc Itapagipe	Projeto Moradia Assistida, UAA e PC Itapagipe
11	3-05-2023	ASPEC Roma	Acompanhar usuários na Unidade de Acolhimento mediante regulação de vaga pela Central Única de Vagas	PC Itapagipe e ASPEC Roma

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. maio/2023.

No **PC Centro Histórico** as atividades intersetoriais tem possibilitado o compartilhamento e corresponsabilização dos casos com os outros serviços fora do setor saúde. Este movimento de fortalecimento da rede de apoio interinstitucional, colocando o usuário no centro do cuidado, é a tônica da organização dos processos de trabalho do PCCH. Além das reuniões regulares do NIA, no mês de maio, às articulações com a UFBA, tornando o PC campo de estágio para alunos do BI aponta uma potente oportunidade de colaborar na formação de futuros profissionais. Neste mês foi possível retomar as atividades de redução de danos nas escolas municipais da região em parceria com a diretoria de políticas sobre drogas do município.

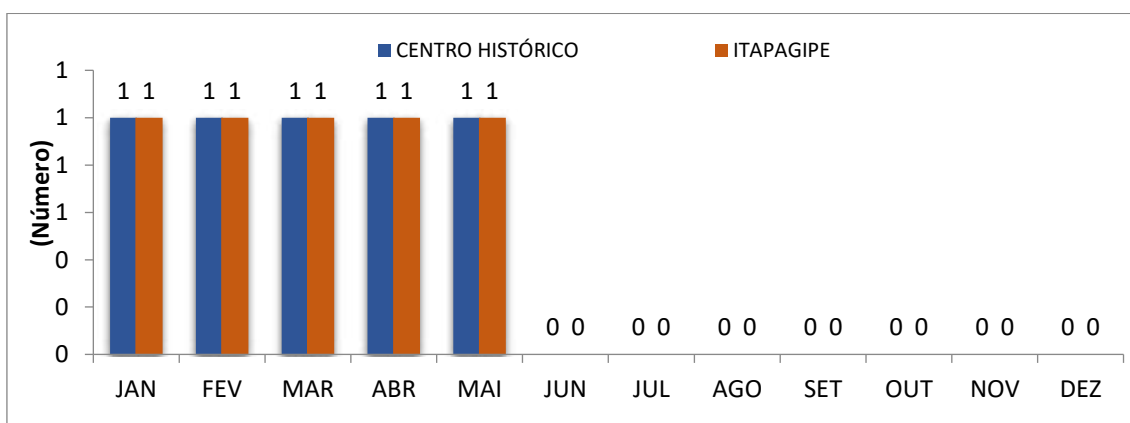
Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/05	Plataforma Google Meet	Discussão de caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	Projeto Acolher DPE, DSCH, PCCH
2	08/05	Auditório HUB	Formação em redução de Danos	Faculdade Santa Casa, SEMPRE, CT Madre de Deus, ASPEC, UAI Pirajá, Central de Vagas, DPSP/SEMPRE, Fundação Dr. Jesus, SMED, Faculdade Salvador, ADRA, CNR, PCCH.
3	09/05	Plataforma Google Meet	Repastes e informações	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH, Projeto Acolher/DPE
4	12/05	UAA	Dialogar sobre a atuação dos estudantes da UFBA nos campos dos PCs.	PCCHs, UAA, Coordenador Clínico do Projeto Girassóis, UFBA.
5	16/05	Plataforma Google Meet	Discussão de caso dos adolescentes	Projeto Acolher - DPE, CAPS AD Gregório de Matos, PCCH, SEAS.

			acompanhados pelo NIA	
6	16/05	ADRA I	Articulação para a realização de atividade psicossocial	ADRA I, PCCH
7	18/05	Pupileira - Santa Casa de Misericórdia	Apoio institucional e cuidado compartilhado entre os serviços atuantes pelo distrito do Centro Histórico.	PCCH, DSCH, Corra pro Abraço, CAPS II Jardim Baiano, Casa da Ladeira, CNR.
8	22/05	Auditório da SEMAN	Discussão sobre as situações de violência vivenciadas pelos trabalhadores do equipamento Centro Pop	DPSE/SEMPRE, Centro Pop Djalma Dutra, CNR Brotas, CCIDP/OSID, DPE Pop Rua, CREAS, CAPS Ad Gregório de Matos, Corra pro Abraço, SEAS.
9	23/05	Plataforma Google Meet	Informes, discussão de caso e proposta de evento organizado pelo NIA	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH, CREAS Garcia, Projeto Acolher/DPE
10	24/05	UFBA	Apresentação do Ponto de Cidadania do Centro Histórico e diálogo com os estudantes da ACCS	PCCH e UFBA.
11	29/05	Colégio Estadual Azevedo Fernandes	Redução de Danos na Escola	PCCH e Colégio Estadual Azevedo Fernandes
12	30/05	Unidade de Acolhimento Casa da Ladeira	Reunião presencial para discussão de caso	PCCH, Projeto Acolher - DPE, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH, Casa da Ladeira

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Maio, 2023.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio, 2023.

Conforme encaminhamento da reunião das coordenações, em 2023, as formações serão com os oitos dispositivos do Projeto Girassóis. No mês de maio, o encontro aconteceu no dia 11 de maio com o tema: Racismo e Saúde Mental

da população Negra: Subsídios para as práticas de redução de Danos, como convidada Tarsila Nery - Psicóloga, Mestranda na UFBA e atua na escola Afro-brasileira Maria Felipa e Jamile Soares- Assistente Social, Especialista na Atenção Integral de consumo e consumidores de Álcool e outras Drogas e Coordenadora do Ponto de Cidadania Itapagipe. O momento foi marcado por uma grande participação dos trabalhadores e trabalhadoras dos girassóis de rua, revelando a pertinência da temática no espaço da atuação dos serviços que compõem a rede Girassóis bem como a relevância para a formação dos estudantes presentes na formação.

3

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de maio de 2023, as eCR seguiram desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

3.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de maio a equipe do Consultório na Rua de Brotas deu prosseguimento a algumas atividades já pactuadas nos meses anteriores, como a aproximação com o SEMAE Liberdade para criação de fluxo de assistência à população assistida, assim como, com o Programa Corra pro Abraço, que retorna as atividades no corrente mês.

Referente ao SEMAE Liberdade, através de reunião entre a coordenação da eCR Brotas e Serviço Social do SEMAE, foi construído o fluxo para coleta in loco, tal ação deverá ocorrer com a assistente social do SEMAE, Camila, técnica de enfermagem e psicóloga da eCR Brotas. Após apresentação da proposta para a equipe foi possível avaliar o cumprimento parcial de demanda levantada pela equipe no mês de março, devido à complexidade da população assistida principalmente para saídas externas e acompanhamentos fora do território do

Pela Porco, devido uso de crack abusivo e constante, e outras demandas individuais dos assistidos.

Em maio, o Programa Corra pro Abraço retornou as ações no território do Pela Porco, fortalecendo assim, a escassa rede de cuidado do Distrito Sanitário de Brotas às pessoas em situação de rua e/ou que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. Assim sendo, foi realizada reunião entre a equipe do Consultório na Rua, a supervisora da equipe de campo, assistente social, redutor de danos e psicóloga do Corra para o Abraço. O encontro baseou-se na atualização dos casos já compartilhados entre as equipes, assim como, nas possibilidades de campo conjunto às quartas-feiras pela manhã, além de momentos de compartilhamento de cuidado presenciais nas tardes das quartas-feiras, dos casos acompanhados por ambos serviços.

Ainda no que tange às reuniões intersetoriais, ressalta-se o encontro com a Diretoria de Políticas sobre Drogas, em que foi apresentado à eCR Brotas o Projeto Piloto Moradia Assistida. Baseado no modelo “House Firsting”. O Projeto está voltado ao atendimento de 20 (vinte) indivíduos e/ou famílias em situação de rua, preferencialmente crônicas, que fazem uso de substâncias psicoativas e que não aderem aos atuais modelos de moradia provisória, contribuindo assim, para minimizar as violações de direitos e proporcionar inclusão social desta população no município de Salvador. Oferecendo moradia permanente pelo prazo de 2 (dois) anos ou mais. A proposta do encontro entre as equipes teve como objetivo o estabelecimento de fluxo para possível acolhimento de usuários e usuárias acompanhados (as) pela eCR Brotas, sendo necessário o envio de Relatório Psicossocial e preenchimento de formulário disponibilizado pela própria Diretoria. Ao final, foi discutido entre a eCR Brotas, possíveis usuários (as) para acesso ao Projeto, elegendo-se inicialmente dois. A construção do relatório também foi concretizada ainda decurso do mês de maio e, enviado para a avaliação da Diretoria de Políticas de Drogas.

Outro ponto relevante, têm sido a aproximação com o Distrito Sanitário de Brotas, que nesse mês destacaram-se três ações; a primeira ocorreu entre a eCR de Brotas, a Coordenadora da VIEP do Distrito e os residentes em Planejamento e Gestão em Epidemiologia do ISC/UFBA lotados no Distrito. A partir de convite da VIEP, a eCR de Brotas realizou uma Roda Conversa entre

os residentes com o intuito de apresentar a Política, Diretrizes, Atribuições e Atual Contexto da Equipe.

Já na segunda quinzena de maio, a enfermeira distrital responsável pelo acompanhamento da Política de Saúde Integral da População Negra, convidou a eCR de Brotas para planejamento de Roda de Conversa com o tema de Racismo Institucional. A atividade deverá ocorrer em todos os outros serviços que compõem o Distrito Sanitário, tendo o 14º Centro de Saúde Prof. Mário Andréa como primeiro. Essa articulação traduz o exposto no relatório apresentado em março, em que foi apresentado cronograma de atividades para aproximação com os outros serviços distritais.

Por fim, a terceira ação ocorreu na USF Candéal, em que a eCR Brotas foi convidada a realizar espaço de Educação Permanente com os agentes comunitários da USF, tendo como proposta a Introdução aos Primeiros Socorros, para Engasgo de adultos e crianças; Parada cardíaca; Desmaio; Hemorragia Nasal; Choque Elétrico e Queimaduras. Nesse espaço foi também apresentado o trabalho da equipe do Consultório na Rua. Após avaliação da atividade, os agentes comunitários de saúde participantes relataram alguns locais para possível aproximação da equipe em que há grande concentração de pessoas em situação de rua no bairro do Candéal, como também pessoas em uso abusivo de substâncias psicoativas, além de demonstrarem disponibilidade e interesse na realização de campos conjuntos.

Ainda em maio a eCR de Brotas participou da reunião convocada pelo Centro POP Djalma Dutra, que teve as atividades suspensas a partir da segunda quinzena do mês vigente, devido às situações de violência vivenciadas pelos(as) trabalhadores(as). Considerando a importância da oferta do serviço no território para os(as) usuários(as) em situação de rua, tal reunião foi fundamental na construção de caminhos/espços para diálogos com a rede de serviços socioassistenciais e de saúde do território e parceiros, objetivando o fortalecimento das políticas públicas destinadas à população em situação de rua. Como encaminhamento do encontro, foi apresentado pelo próprio Centro POP a seguinte proposta, até nova atualização:

- Funcionamento das 07:30h as 14:00h;

- Oferta de café e lanche;
- Atendimentos emergenciais a grupos prioritários (Migrantes, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQIAPN+, mulheres vítimas de violência, pessoas idosas, famílias acompanhadas com crianças, pessoas que estejam em acompanhamento para benefício viagem ou moradia e pessoas com documentações pendentes);
- Guarda e retirada de documentos e
- Retirada de pertences.

Vale ressaltar que a proposta apresentada, não inclui a manutenção do espaço de convivência, e atendimentos individuais, por demanda espontânea ou programada, restringindo ainda mais a oferta de serviços disponíveis para população em situação no território.

Devido a tal situação apresentada pelo Centro POP, a eCR realizou única ação de vacinação ainda na primeira quinzena de maio no dispositivo parceiro, e outra através de modalidade itinerante nos campos da Baixa de Quintas e Viadutos JK e Luís Cabral.

Outras atividades também foram realizadas pela equipe no território, principalmente no bairro do Pela Porco, em que através de diálogo com a líder comunitária Isabel, podemos compreender um pouco sobre as repercussões do Consultório na Rua na UBS Prof. Mário Andrea. Segundo Isabel, a comunidade do Pela Porco ainda tem se mostrado resistente com a presença da população em situação de rua na Unidade. A expertise da redutora de danos e assistente social foram de suma importância para acolhimento das demandas apresentadas pela líder comunitária, como também para a transformação daquele momento em espaços de aproximação e parcerias possíveis, tal qual se deu a visita ao Projeto Iaô.

Consequentemente então, foi realizada visita ao Projeto Iaô que surgiu na década de 80 na comunidade do Pela Porco, tendo como objetivo o desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas e profissional, interagindo com a possibilidade de superação das dificuldades de aprendizagem no ensino formal,

com vista a proporcionar inclusão social e cultural; proteção, promoção e acompanhamento no desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens junto às famílias e a sociedade no exercício da cidadania. Atualmente o Projeto vem oferecendo atividades de Reforço Escolar, Oficinas de Arte, Letramento Digital e Curso Técnico de Aparelhos Celulares. Logo, conhecer o Projeto, assim como, a aproximação com a líder comunitária, tornam-se estratégias potentes para conciliação de interesses, e ampliação de alternativas educacionais e laborais dos assistidos pela eCR de Brotas.

Além das ações já apresentadas, marcam-se também o espaço de explanação da psicóloga da equipe, sobre Acompanhamento Terapêutico (AT), estratégia essa já utilizada pela equipe, mas ainda não contextualizada e discutida entre a equipe. Assim sendo, reconhece-se o AT como um conjunto de intervenções que opera na produção da (re)colocação do sujeito na realidade urbana, encontrando espaços onde a cidade incorpora a conexão da pessoa à sua organização psíquica e à dinâmica social. As saídas pela cidade, preferencialmente fora dos lugares conhecidos do paciente e já cristalizados pelo hábito, aumentam suas possibilidades de concretizar articulações no social, como sujeitos que exercitam sua potencialidade vital.

3.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

No mês de maio a equipe do Consultório na Rua da Gamboa deu continuidade ao processo de trabalho direcionado, sobretudo, pelos indicadores de acompanhamento estabelecidos no atual contrato de gestão. Com o quadro de trabalhadoras reduzido, com menos quatro pessoas, a participação em alguns espaços de articulação que vêm sendo construídos junto com outros equipamentos da rede do DSCH ficou comprometida. Este mês não foi possível participar do espaço nomeado RAPS DSCH, que conta com a participação de serviços da APS e da RAPS com a proposta de promover o diálogo entre esses serviços e poder ampliar a capacidade de oferta no cuidado à saúde mental. Uma das ações previstas pelo grupo é a visita em todos os serviços participantes (CAPS AD; CAPS II; eCR; Centro de Convivência; Ponto de Cidadania; 8 UBS/USF) a fim de iniciar processos de matriciamento junto à APS. A visita prevista para ocorrer na UBS Barbalho, em continuidade ao processo iniciado no

mês passado, foi cancelada, tendo como uma das dificuldades a garantia da participação das trabalhadoras [da APS e da eCR Gamboa] diante de acompanhamentos de assistidas agendadas no dia previsto para a reunião. Assim, os espaços de planejamento e discussões ficaram prejudicados, devido ao número reduzido de trabalhadores.

Em meio a cenário de equipe reduzida, três atores novos têm participado junto à equipe das ações de trabalho: dois estudantes de educação física e um residente de medicina. O retorno do campo de estágio do CnR Gamboa é uma imensa alegria para a equipe visto o histórico de contribuições que a equipe pode receber (e também ofertar) dessas interações proporcionadas pela relação ensino-serviço. Os Consultórios na Rua como uma política pública de 2011, mesmo período da Portaria 3088/2011 responsável por estabelecer a Rede de Atenção Psicossocial, têm um papel formativo que possivelmente ainda não foi analisado na sua devida importância. Isto porque, essas equipes especiais da APS têm na centralidade do seu trabalho o papel de serem grandes articuladoras de rede, nos seus diferentes níveis, com a finalidade de concretizar o princípio da integralidade e nesse processo fazendo operar aplicação da equidade. Ter profissionais em processo de formação vivenciando esse espaço é uma revolução cotidiana no âmbito do SUS que faz reviver as reformas Sanitárias e Psiquiátricas do Brasil, ainda que convivendo lado a lado com os fortes movimentos de ameaça e desmonte.

Uma articulação importante foi construída esse mês junto ao Hospital Municipal de Salvador (HMS) tendo em vista a dificuldade das usuárias em comparecer no local para realizar as marcações de consultas. Assim, o diálogo entre os Serviços Sociais da eCR Gamboa e do HMS proporcionou um fluxo que permite a marcação por e-mail. Esse fluxo foi oportunizado em dois casos acompanhados pela equipe e ainda que careça de ampliação para os demais serviços que atendem a pop rua, vale à pena como nota, pois sinaliza as possibilidades que a rede é capaz de produzir, flexibilizando fluxos tendo em vista as barreiras que estes podem significar para determinada parcela da população. Tratar desigualmente os desiguais.

Ainda sobre fluxos que oportunizam acesso, em resposta ao Plano Operativo Anual -POA, uma ação de saúde bucal foi realizada no DSCH,

conduzida pela área técnica de saúde bucal do nível central. O objetivo da ação foi ampliar o acesso à primeira consulta à População em Situação de Rua. Para tal, durante duas semanas as unidades básicas de saúde direcionaram vagas exclusivas para atendimento à Pop Rua. As duas eCR do DSCH tiveram papel de articular com as demais equipes que atendem a Pop Rua e mediar a marcação junto às UBS/USF. Foram disponibilizadas em média 60 vagas, no período de 15/05 à 26/05. Um momento de avaliação da ação ainda está pendente, mas faz-se necessário já que se apresenta como oportunidade para pensarmos em conjunto a viabilidade, com devidos ajustes, da manutenção de uma quantidade de vagas exclusivas à Pop Rua, que seja acessível para marcação tanto pelas próprias usuárias quanto pelas equipes da rede que assistem à esta parcela da população no território do DSCH.

Outro ponto de destaque é a manutenção do esforço para conduzir um processo de trabalho que tenta equilibrar um elevado número de atendimentos a demandas espontâneas dentro da Unidade de Saúde da Família — por ausência de fluxo de atendimento à demandas espontâneas — que teve como resposta este mês a realização de uma atividade de educação em saúde sobre tuberculose (Havíamos planejado realizar quatro ações com a temáticas de saúde mental, em alusão ao mês da Luta Antimanicomial, mas com quadro de trabalhadoras reduzido, não foi possível). Ainda que em número reduzido, a atividade contou com ampla participação das usuárias e que, inclusive, oportunizou a realização de exames em sintomáticos respiratórios. O desdobramento imediato entre uma forma de produção de saúde que sai dos moldes biomédicos fez-se notar e gerou uma reflexão sobre a necessidade de fomentar e trazer para a centralidade a estratégia da educação em saúde tendo em vista sua contribuição para a qualificação e transformação das práticas em saúde.

Por fim, a perspectiva de no mês seguinte, ter a chegada de três novas profissionais: redutora de danos, profissional de educação física e médico. Ainda com ausência de profissional de enfermagem e terapia ocupacional, que aguardam deliberações do nível central, essa expectativa pela chegada das novas trabalhadoras, que participaram de processos seletivos conduzidos pelas coordenações, é esperançosa. Para o trabalho da equipe de Consultório na Rua,

o cuidado na seleção dos trabalhadores é um elemento vital para a condução do trabalho.

A ignorância resultante da distância psicológica e geográfica com relação às populações e grupos periféricos, por parte de colegas mais jovens, provoca certamente crises no atendimento ao usuário, [...] sem nenhum benefício para as partes (Prefácio; LOBOSQUE, 1997).

Passados quatro meses em que um profissional rompeu com o processo de trabalho instituído, desencadeando crises internas, a eCR mostrou sua capacidade de resiliência e resistência, com construção de novos modos de produzir saúde e trabalhar em equipe, ainda que o processo desses aspectos do trabalho seja contínuo, infindáveis. Agora, em termos de recursos humanos, com a possibilidade de ter profissionais com expertise no campo de trabalho (APS; Redução de Riscos e Danos; Modelo Psicossocial; Experiência em Situação de Rua) que compreendam as particularidades de atendimento à População em Situação de Ruas, sejam elas usuárias de substâncias psicoativas a equipe se aproxima mais do desafio que é a construção de processos de trabalho condizentes com as políticas sociais que nos direcionam.

3.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

No mês de maio, ocorreu a chegada da nova assistente social, Antônia Amorim, profissional com trajetória de atuação junto à população em situação de rua, na DPE e no CnR da Gamboa, assim como, também aconteceu a saída do Professor de Educação Física, Alexandre Gonzaga, por ter passado na seleção para coordenação de residência da FESF. A saída precoce desse profissional, muito qualificado, competente e comprometido com o trabalho do consultório, evidencia a necessidade de favorecer melhores condições salariais para que profissionais de educação física, tenham condições de permanência no serviço.

O mês de maio teve importantes acontecimentos, no que se refere à relação com a rede, a reunião de matriciamento da saúde mental, a reunião do GT Itapagipe, a reunião com a equipe da UPA Santo Antônio, OSID e serviços que atuam junto à população em situação de rua no território.

Foi o mês de planejamento do matriciamento das unidades básicas do território, com a discussão sobre uma metodologia em que possa promover espaço de reflexão e aproximação dos profissionais, a partir do reconhecimento de sua trajetória, com abertura para olhar, se aproximar e compreender as histórias e trajetórias das pessoas em situação de rua. Nesse planejamento contamos com apoio de representantes da eCR Itapagipe, Alexandre Gonzaga, Felipe Silva; da Coordenação do Ponto de Cidadania, Jamile Soares.

Foi observado o fortalecimento da atuação da equipe nos campos, particularmente o dos Mares, com propostas de atividades coletivas e de educação em saúde, sobre o que é rua para o usuário? As respostas trouxeram os múltiplos sentidos que a rua tem para cada pessoa, como casa, como lugar de afeto, vínculo, pertencimento, amor, assim como lugar de covardia, tristeza, dor, violência.

A chegada da profissional de Serviço Social, Antônia Amorim, assim como da psicóloga Thais Ornelas, contribuiu para o fortalecimento e qualificação para o acompanhamento das gestantes, na perspectiva da garantia do acesso aos direitos, assim como, na escuta qualificada sobre o impacto da maternidade na vida de uma jovem mãe de 18 anos.

3.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

No mês de maio a eCR Itapuã intensificou as discussões sobre os processos de trabalho a fim de qualificar as ações no campo. Em reunião, foi realizado um processo de avaliação do mês anterior (abril) e planejamento mensal (maio) onde os(as) profissionais compartilharam suas dificuldades e propostas para os processos de trabalho. O espaço de avaliação foi norteado por questões disparadoras como: qual a sua avaliação do mês anterior? o que nos constitui enquanto equipe? no que precisamos investir para qualificar o cuidado? Foi um espaço de reflexões individuais e coletivas no qual a equipe enfatizou a importância do fortalecimento das linhas de cuidado em saúde, necessidade de ampliar a territorialização para abranger demais bairros do Distrito Sanitário e do fortalecimento das práticas em redução de danos nos campos, bem como a manutenção do vínculo construído pela equipe desde a sua inserção no território, em abril de 2020.

O planejamento é instrumento de gestão que possibilita traçar ações, metodologias, atores responsáveis e condições para sua realização, vislumbrar dificuldades e potencialidades do percurso com o intuito de minimizar os imprevistos, para alcançar resultados esperados. O monitoramento, por sua vez, é o acompanhamento contínuo das ações, objetivos e metas já definidas por meio dos projetos e programações a fim de constatar se estão sendo realizados como planejados, e o processo de avaliação é o julgamento das ações e dos resultados alcançados comparados ao marco inicial desejado no planejamento (BRASIL, 2010).

Dando continuidade ao processo de planejamento e avaliação na equipe, houve um espaço de rito de passagem para celebrar os três anos de sua inserção no Distrito Sanitário de Itapuã com resgate de memórias dos profissionais anteriores e dinâmicas que enfatizam a potencialidade da equipe multiprofissional nos cuidados à População em Situação de Rua. Espaços de avaliação, monitoramento e planejamento são importantes para os processos de trabalho e para qualificar o cuidado integral e longitudinal da PSR enquanto equipe da atenção básica do SUS que tem como perspectivas a Clínica Ampliada e Compartilhada e a Política de Redução de Danos.

Foi realizada uma educação permanente interna sobre Redução de Danos, promovido pelo profissional de Educação Física da equipe, devido a sua experiência em CAPS AD III. Neste espaço foi discutido sobre a Política de Redução de Danos, substâncias psicoativas e suas interações, sintomas da abstinência, redução de danos como estratégia de cuidado em saúde nos campos. Essa é uma das discussões que têm sido realizadas coletivamente tendo como um dos disparadores a construção do kit de redução de danos como instrumento de cuidado para as pessoas que realizam substância psicoativa acompanhadas pela eCR Itapuã.

Como encaminhamento desse espaço, foi realizado pelos profissionais de Redução de Danos da equipe um levantamento das substâncias usadas pelo público de um determinado campo, tendo como fonte de dados os instrumentos de registros, a citar: mapa de campo, prontuário e as fichas de cadastro individual dos usuários(as). Concomitante a este levantamento, foram realizadas atividades coletivas de atendimento em grupo e educação em saúde com a

temática Redução de Danos nos campos para entender o modo de uso dos(as) usuários(as) e orientá-los(as) sobre a oferta do insumo cachimbo de vidro sendo um instrumento de redução de danos e agravos à saúde, como a diminuição da contaminação de IST's e TB.

A equipe realizou também educação em saúde nos campos Orla I e III sobre saúde sexual, reprodutiva e IST's, intensificou as ofertas de espaços de lazer para os(as) usuários(as) do campo Abaeté Árvore como o evento de lazer com práticas corporais no CAPS AD III Gey Espinheira e o torneio de dominó realizado no CAPS III Jardim Armação, ambos espaços foram construídos pelos profissionais de Educação Física que atuam na Saúde Coletiva em Salvador (CAPS, NASF, Consultório na Rua e Ponto de Cidadania), e ida ao Jardim Zoológico que foi sugerido pelos próprios usuários do campo. Compreendendo os determinantes de saúde, a prática do lazer possibilita aos usuários resgate de memórias afetivas, ampliação do repertório de experiências, fortalecimento do vínculo com a equipe e se configura como estratégia de cuidado em redução de danos.

No que tange às articulações setoriais a equipe participou do GT Saúde da População LGBTI+ do Distrito Sanitário de Itapuã, e de reuniões de discussão de caso com a Unidade de Acolhimento Adulto, CAPS AD III Gey Espinheira e Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas para compartilhamentos do cuidado em saúde. Relacionado a articulações intersetoriais a equipe esteve presente, na representatividade das profissionais assistente social e médica, em um espaço online com estudantes de medicina da UFBA para discutir sobre políticas e direitos da PSR, e suas respectivas atuações na eCR. Houve atendimento compartilhado com a equipe da Abordagem Social e reunião com a diretoria de políticas sobre drogas da SEMPRE para apresentação do projeto Moradia Primeiro, que consiste na garantia de moradia assistida a, inicialmente, 20 famílias em situação de rua de Salvador que será acompanhada por uma equipe multiprofissional da assistência social.

Finalizando o mês de maio, no dia 31, ocorreu a vacinação itinerante contra COVID para Pop Rua em Itapuã pelas eCR e a equipe de imunização do DS, ambas de Itapuã. A vacinação itinerante é mais uma estratégia para garantia

de direitos à saúde da Pop Rua que acontece mensalmente nos campos assistidos pela eCR Itapuã.

3.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

A eCR Pelourinho no mês de maio desenvolveu diversos espaços de organização e coordenação do cuidado de forma articulada com a rede setorial e intersetorial, bem como, vem mantendo o seu compromisso como campo de prática para a formação de sujeitos(as) trabalhadores(as) de saúde no SUS. Assim apresentaremos brevemente a atuação do CnR Pelourinho através 3 dos 4 eixos do II Plano Operativo (2017-2019) para as ações de saúde que estão na Política Nacional para a População em Situação de Rua no SUS.

Acesso à saúde Integral da População em Situação de Rua

Durante esta competência, mas não diferente das anteriores, nos deparamos com as dificuldades de encarar as barreiras de acesso da PSR aos serviços de saúde acompanhado pelos (as) profissionais e relatos ainda mais densos dos itinerários de negações dos usuários (as).

Tem parecido impossível pensar o acesso integral à saúde no contexto de precarização do trabalho associada ao sucateamento dos serviços de saúde e assistência social. Bem como coexistir neste mesmo contexto uma intensa disputa de narrativa entre o cuidado em liberdade e redução de danos e a perspectiva do encarceramento, exclusão social, abstinência e punição. Visto que, como colocado por Pinheiro (2008):

A integralidade como eixo prioritário de uma política de saúde, ou seja, como meio de concretizar a saúde como uma questão de cidadania, significa compreender sua operacionalização a partir de dois movimentos recíprocos a serem desenvolvidos pelos sujeitos implicados nos processos organizativos em saúde: a superação de obstáculos e a implantação de inovações no cotidiano dos serviços de saúde, nas relações entre os níveis de gestão do SUS e nas relações destes com a sociedade.

Assim destacamos que ao longo do mês de maio na **APS** vincular os usuários aos serviços com garantia da continuidade e coordenação do cuidado

sob responsabilidade das equipes de APS tradicionais, é atravessado pelos obstáculos do acesso, considerando a falta do Acolhimento à Demanda Espontânea, processos assistenciais não centrado na pessoa, burocratização das práticas em saúde, atuação não territorializada, baixa cobertura de Saúde da Família e CnR em apenas 4 Distrito Sanitário, a diminuição de médicos nas UBS Pelourinho nos últimos meses, a necessidade de documentação e CNS apesar mitigada com a presença da eCR ainda é uma barreira de acesso quando o usuário chega a UBS sozinho.

Este último item, documentação e CNS, é uma realidade ainda mais dura nos **serviços especializados de média complexidade** em que a falta de documentação impede marcação no sistema VIDA+ e acesso das consultas marcadas se no dia agendado o CNS não estiver em mãos, além disto práticas fragmentadas sem diálogo com APS, falta de resposta por contra referência, proposições terapêuticas e/ou de reabilitação que não considera as peculiaridades do sujeito e seu contexto, um tempo relativamente longo para os procedimentos agendados e oferta limitada quando a quantidades e locais de realização para os procedimentos de porta aberta.

Para as **urgências, emergências e serviços hospitalares** a classificação de risco não considera a vulnerabilidade, a manutenção do internamento é atravessada por diversas violências, violações de direitos e sugestões de evasão.

Nos três níveis de atenção aparece o racismo estrutura e institucional, a não sustentação do cuidado, atendimentos fragmentados e não integrais, a moralização das práticas excecionalmente para uso de SPA e pendências com a justiça.

Na **assistência social** temos enfrentado dois grandes problemas: fragilização das políticas de moradia, acolhimento institucional e segurança alimentar; e acesso aos serviços básicos e especializado (CRAS, CREAS) quando o usuário está sozinho, apesar dos serviços especiais para PSR como NUAR e Centros Pop, que neste caso tem um número bastante reduzido ou de equipamentos considerando toda Salvador, ou do número de trabalhadores quando considerado cada serviço.

O diálogo com os **órgãos da justiça** por meio da DPE e MP funcionam bem, mas a falta de espaços facilitados de consulta e orientação jurídica. Considerando também, especificamente nestes últimos 3 meses, a reabertura Corra pro Abraço que por ser projeto de governo e não de Estado acaba passando por fechamentos e reaberturas sistemáticas há cada 4 anos, neste ano tem um novo formato e para Salvador diminuiu suas equipes principalmente as de rua. Por fim a violência policial tem impactos devastadores na organização dos sujeitos, a criminalização atravessada pela raça/cor mantém o apagamento das vidas e a guerra as drogas que a rigor é uma guerra aos corpos pretos e pobres limita as atuações em um conteúdo físico e simbólico difícil de alcançar. Assim vivenciamos a mediação de entrada de usuários na UBS pela presença da PM na unidade, relatos de lesões, mudanças no campo e dificuldade de manutenção do cuidado e aumento do risco de prisão, violência física e morte com atuação as extensivas da polícia militar e civil no Aquidabã nos últimos meses.

No que se refere a resposta da eCR frente a esse contexto é encontrar estratégias de mitigar as barreiras de acesso e atenção integral com:

- a. Continuidade do matriciamento das UBS para a assistência com 7 reuniões de realizada com a UBS Barbalho entre abril e maio;
- b. Apresentação à gerência da UBS Pelourinho (diariamente), chefias e coordenação distrital (sistematicamente nos meses de dezembro/22, janeiro/23, março/23 e maio/23) todos as dificuldades encontradas na assistência a PSR na UBS Pelourinho e sugestões para o enfrentamento como diálogo das áreas técnicas para flexibilizar as práticas (curativo, SAME, atendimento clínico), maior presença na UBS para viabilização do ADE, contratação de médicos para UBS Pelourinho que tenham formação em Saúde da Família, avaliação e acompanhamento das práticas da chefia de enfermagem e adequação das práticas ao nível de atenção (procedimentos possíveis na APS, formas de garantia dos curativos...);
- c. Construção de fluxos que considere o acesso universal e equânime a PSR nas UBS Barbalho e Pelourinho, com movimentos gerais, mas também específicos com os trabalhadores já mais permeáveis a atuação que respeite os princípios do SUS;

- d. Diálogo constante com os diversos serviços setoriais e intersetoriais com matriciamento, atendimento compartilhado e sustentação da equipe durante o acolhimento e atendimento em UPA e hospitais, tensionamentos pedagógicos para toda rede (setorial e intersetorial) para garantia a assistência;
- e. Articulação com os pares para apresentação das demandas e problemáticas nos espaços de controle social como o CIAMP e a DPE, que no mês de maio nos concentramos em atuar no questionamento do novo fluxo de acolhimento e número reduzido de vagas.

Em maio/23 alguns bons frutos processuais apareceram, são resumidamente, fluxo para PSR na UBS Barbalho e aumento das vagas para atendimento odontológico ganho de todos os equipamentos dos Girassóis de Rua para espaço de diálogo com DPE sobre as vagas de acolhimento e o fluxo de solicitação, repactuações distritais de aproximação da UBS Pelourinho, a manutenção do grande volume de entrada de PSR na UBS Pelourinho que a despeito da hiper solicitação da eCR para os casos, há um ganho de médio prazo com usuários que já conseguem caminhar dentro da UBS com autonomia, acessando diversos serviços e vinculando a outros trabalhadores.

2. Promoção e Vigilância em Saúde

Neste item trataremos um pouco sobre agravos e condições de saúde (gestação, TB, IST, lesões, adição e SM), registro e sistema de informação, ações promovidas, coordenação do cuidado e oferta de educação em saúde.

Assim, ao que se refere aos **agravos e condições** de saúde temos:

Gestação, o desafio de garantir as consultas pré-natais e a minimização dos riscos da morbimortalidade materna inclui não apenas o acesso as consultas de risco habitual e alto risco, visto a dificuldade de encontrar as gestantes no período adequado das consultas, ofertar serviços de acolhimento/moradia e segurança alimentar no contexto supramencionado e diante das violências vividas na rua;

Dos agravos tuberculose, IST, lesões, e demandas em saúde mental, no item anterior colocamos as dificuldades estruturais e estruturantes para que os serviços possam atuar nas demandas da PSR. Mas do que temos hoje são usuários com diagnóstico de **tuberculose** que realizamos o cuidado muito

próximo, com periodicidade da dispensa que varia de acordo com o nível de organização dos sujeitos podendo ser por TDO três vezes na semana, semanal, quinzenal e mensal. Mas com uma taxa elevada de abandono e reinfeção, além dos casos de multirresistência com difícil manejo ambulatorial e desafios no internamento. Assim, maio/23, estamos com 8 casos em uso de RIPE ou RI, dois abandonos recentes (maio) e dois casos de multirresistência sendo que apenas 1 estamos conseguindo manter a coordenação do cuidado com intensa troca com o ICOM.

Para **IST** além dos testes rápidos e tratamentos realizados pela equipe foram registrados 5 encaminhamentos para UBS com a mesma finalidade. A não oferta todos os dias e por isso oportuna dos testes rápidos pela UBS dificulta a melhora no rastreio e por consequência tratamento adequado das IST. Os dados de maio estão em contabilização, mas em abril/23 tivemos 2 testes positivos de sífilis e um usuário com tratamento adequado, seguimos com a coordenação de cuidado para 8 pessoas vivendo com HIV (PSHV) entre adultos e crianças, sendo que temos um total de 76 PSHV cadastradas, dessas 38 ativas.

Para **Saúde Mental o uso de SPA's** temos dois desafios importantes, a fragilização da RAPS e a moralização das práticas em saúde. Associado a uma formação contínua em Redução de Danos para toda equipe.

Outras questões referentes a este tópico, são os registros e sistema de informação, ações promovidas, coordenação do cuidado e oferta de educação em saúde. A **produção de dados e registro** dos atendimentos e atividades é um desafio contínuo para diminuição da subnotificação, mas em abril e maio/23 voltamos a intensificar as orientações quanto aos registros pelo aumento no volume de perdas nos meses anteriores.

Mas desafios ainda se permanecem em maio/23 no que tange o sistema de informação do município, são eles: falta de um relatório nominal dos usuários cadastrados, relatório simplificado e unificado dos procedimentos realizados; separação das atividades coletivas pelo tipo, setorial, intersetorial e EPS; não visualização dos dados de condições e agravos em relatório (gestação, hipertensão, diabetes, IST...), dificuldades estruturais para realizar o atendimento no módulo atendimento e não apenas nas fichas simplificadas;

Neste mês houve uma **ação em saúde** mais ampla, ela aconteceu a partir do diálogo intenso e apresentação contínua das demandas para PSR a área

técnica de saúde bucal da SMS colocou como meta do Planejamento Anual em Saúde uma ação de saúde bucal no DSCH, com a quebra do Odontomóvel, a atividade foi reagendada para acontecer nas UBS, com reserva semanal de vagas de primeira consulta em todas as UBS do DSCH, que funcionou com um volume maior de atendimentos na UBS Pelourinho e Barbalho, sem marcações identificadas pelas CnR na UBS Ramiro de Azevedo, e com um volume menor na UBS Santo Antônio, USF Terreiro de Jesus e USF Gamboa e do ponto de vista organizacional maior dificuldade de encaminhamento para o CEO Carlos Gomes. A ação garantiu o aumento acesso circunscrito ao mês de maio, mas respondeu a demanda reprimidas, bem como, propiciou uma aproximação com os cirurgiões dentistas e ASB do DSCH com as eCR;

planejamos para o início do segundo semestre, como tem acontecido, a **coordenação do cuidado** e propostas de gestão da clínica, ambos em processo de construção. Além dos TDO e acompanhamentos já colocados, estamos seguindo com o Programa de intensificação de cuidados (com Enfermeira e residente), que prevê acompanhamento e supervisão semanal.

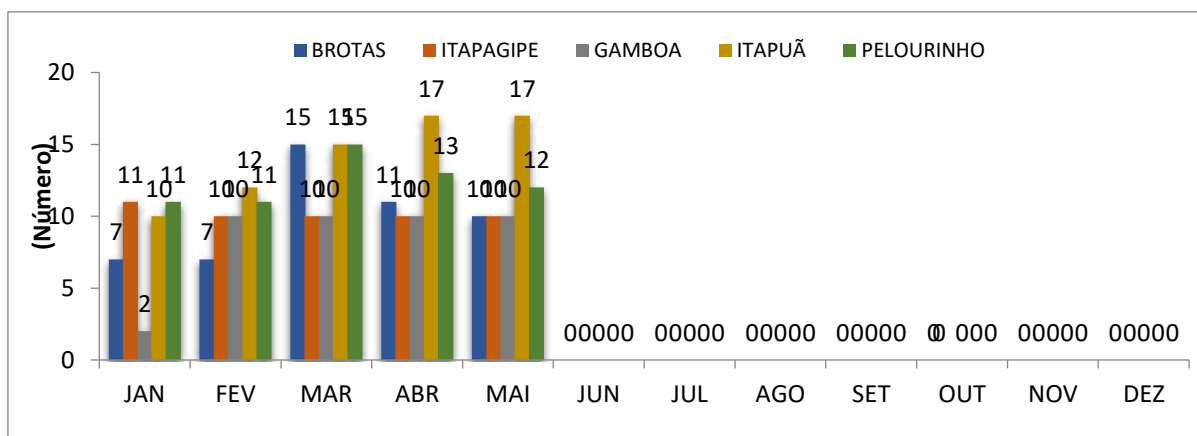
No mês de maio tivemos uma importante participação nos espaços de controle social (CIAMP e SENAD), articulação com os movimentos sociais, atendimentos compartilhados com as UBS ICOM e SEMAE Liberdade, atuação conjunta na saúde e assistência social com atendimentos e acompanhamento dos/das usuárias em maio marcadamente com o CAPS Ad GM e SEAS, alinhamento das práticas em reuniões de equipe participação das reuniões distritais e da SMS, como reunião da Rede Cegonha, cuidado compartilhado, grupo da RAPS do DSCH, com o Corra pro Abraço, sobre a saúde LGBTQIA+.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

3.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em maio de 2023, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 60 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 10, Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 17 e Pelourinho 13.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos *59 usuários* acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 10; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 17 e Pelourinho 12 conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

Durante o mês de maio a equipe do Consultório na Rua de Brotas cadastrou 10 novos usuários, conforme comprovação apresentada através do Sistema Vida+. Até então, a **eCR Brotas** possui 398 usuários com prontuários ativos, 47 inativos e 11 óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** inseriu 10 cadastros no Sistema Vida+ no mês de maio, todos com fichas e-sus. A equipe mantém o total de 977 cadastrados e/ou com prontuários. Destes 387 ativos, 577 inativos e 13 óbitos. A equipe tem considerado ativos os cadastros com até seis meses do último acesso da usuária junto à eCR.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente a eCR Itapagipe possui 605 usuários cadastrados/com prontuário.

No mês de maio a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 17 cadastros de usuários(as) no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente a eCR Itapuã possui 752 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 13 cadastros de usuários em maio de 2023, com a realização de 13 fichas físicas do e-SUS, como um dos usuários não foi encontrado pelo sistema, foi possível incluí-lo, então no Sistema VIDA+ 12 usuários foram cadastrados, conforme relatório. Em maio de 2023 a eCR Pelourinho conta com 1306 usuários cadastrados, 559 usuários ativos, 688 inativos e 59 óbitos.

O número de usuários ativos e inativos sofre variações constantes vez que:

- a. São considerados ativos os usuários atendidos dentro dos últimos 12 meses a partir do mês que a atualização dos cadastros acontece, apesar de ser uma análise periódica por acontecer de 2 há 3 vezes no ano, não fazemos sempre no mesmo intervalo de tempo pela dinâmica do serviço;
- b. Usuários inativos podem migrar para ativo a qualquer tempo que retorne ao encontro com a equipe e a mesma reinicie o cuidado.

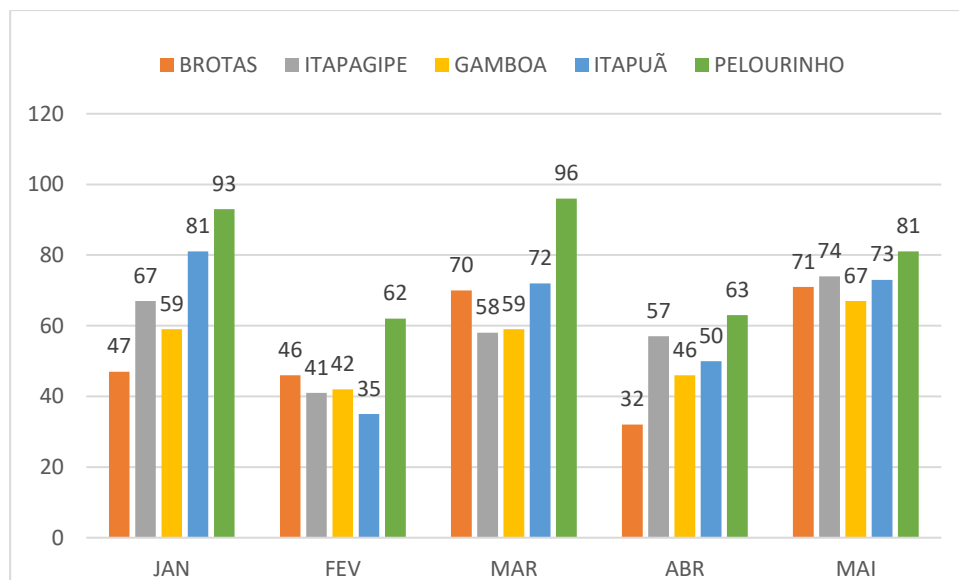
Apesar destas variações o número de usuários ativos e inativos tem uma margem pequena de mudança ao longo dos meses como visto na tabela 1. Assim, desde 2021, quando iniciamos o registro e sistematização dos dados, até maio de 2023 temos entre 418 e 559 usuários ativos, o mesmo vale para inativos, que se manteve entre 688 e 802.

O número de óbitos tem um aumento absoluto importante, saindo 48 na linha de base para 59 até o presente momento, 11 mortes é um número merece uma análise à parte, considerando ainda que entre os inativos podem ter havido mais sem que a equipe tenha tido acesso a informação.

Por fim destacamos neste indicador o avanço da equipe no número de cadastros realizados no Sistema VIDA+, saindo de uma média de 4 cadastros individuais mês para 12,5 (entre usuários novos no serviço e a inclusão de usuários antigos que estavam apenas com cadastro manual).

Diante da organização do sistema de informação de Salvador, solicitamos há alguns meses por e-mail e ratificamos aqui a necessidade de um relatório nominal de todos os usuários cadastrados em cada eCR, visto na possibilidade de migração para outras equipes de acordo com as mudanças de acesso dos usuários a cada serviço. Isto facilitaria o acesso a informações como: número de usuários cadastrado no Sistema VIDA+ atualizado na data da solicitação, estratificação pelos dados pessoais, condições de saúde e sociais elementos que apoiam a gestão da clínica e o planejamento das ações em saúde.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de abril de 2023, foram realizadas **366 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 71; Gamboa 67; Itapagipe 74; Itapuã 73 e Pelourinho 81. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

Em maio, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 71 campos/ações de redução de danos, sendo 26 na UBS, 15 buscas ativas e 30 campos fixos e/ou itinerantes. Observa-se que dentre os mapas de campos fixos e/ou itinerantes, é evidente a intensificação de cuidado voltada a alguns paciente, sendo que através de espaços de discussão de casos e processos de trabalho, a equipe reconheceu alguns pontos relevantes para garantia de cuidado integral desses assistidos, dentre esses; a suspensão temporária do Centro POP Djalma Dutra, diminuição das atividades realizadas pelo Programa Corra pro Abraço, e alteração do fluxo de solicitação de vagas pela SEMPRE, incluindo o SEAS. Soma-se a tal contexto, o aumento de assistidos com abandono de tratamento de HIV, Tuberculose, Sífilis e Hepatites Virais, sendo este um dos estímulos para reunião realizada com o SEMAE Liberdade para coleta de material in loco, a fim de garantir acompanhamento onde o sujeito esteja inserido.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 67 ações/campos no mês de maio. Destes campos, 03 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 42 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contraceptivos *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 22 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 74 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 15* foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares, Ribeira; 39 campos itinerantes e 20*** campos de atendimento na UBS. A equipe continua com demandas de intensificação do cuidado, com demandas diversas, como o acompanhamento

de gestantes e uma puérpera na Maternidade Climério de Oliveira; usuária em crise psicótica que estava acolhida na ASPEC Boca do Rio, agora está no território; usuários com tuberculose em terapia diretamente observada; intensificação do cuidado de usuário com neoplasia; famílias em contexto de violação de direitos; usuário com deficiência visual em processo em processo de pleito para de benefício do BPC, assim como na garantia de acesso a rede especializada no cuidado; usuários com transtorno mental em intensificação do cuidado no território.

* Foram 19 mapas de campo, porém correspondem a 15 ações de campo, pois nos dias 09/05 (foram 3 mapas de campo); 16/05; 17/05 e 23/04 tiveram dois mapas de campo produzidos pela equipe.

***Foram 24 mapas de campo da UBS, porém correspondem a 20 ações de campo UBS, pois nos dias 08/05; 10/05; 17/05 e 24/05 foram realizadas 2 fichas de mapa de campo.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 73 campos/ações de redução de danos no mês de maio de 2023, destes, foram 31 campos fixos (campos diurnos e noturnos programados semanalmente: Abaeté, Orla I, Orla II, Orla III, Stella Maris e Catussaba), 21 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas no território e acompanhamentos nos serviços da rede setorial e intersetorial dentro e fora do Distrito Sanitário de Itapuã para o compartilhamento do cuidado) e 21 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã por demanda espontânea ou agendamento prévio pela equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 81 ações para redução de danos (RD). Essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 8 em campos fixos diurnos e noturnos na rua, 51 campos itinerantes para buscas ativas e acompanhamento em campo e 22 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

O número de campos fixos ainda permanece menor que o habitual decorrente dos mesmos fatores apontados na competência de abril/23 que são feriados, mau tempo e demandas externas que se prolongaram impactando nos campos. No entanto, diante da sinalização do mês anterior, associado com: a.

ajustes para gestão da clínica; b. intensificação na coordenação do cuidado; c. contexto mensal de maiores demandas de coordenação do cuidado ativa, tivemos acréscimo nas buscas ativas e acompanhamentos.

No que se refere aos campos que acontecem dentro da UBS que a equipe está lotada, temos um número ainda alto de atendimentos na UBS mas esse valor precisa ser interpretado detalhadamente, vez que não é uma relação direta um número grande de campos na UBS e o distanciamento da ação territorial, para isso precisamos levar em consideração os seguintes fatores processuais:

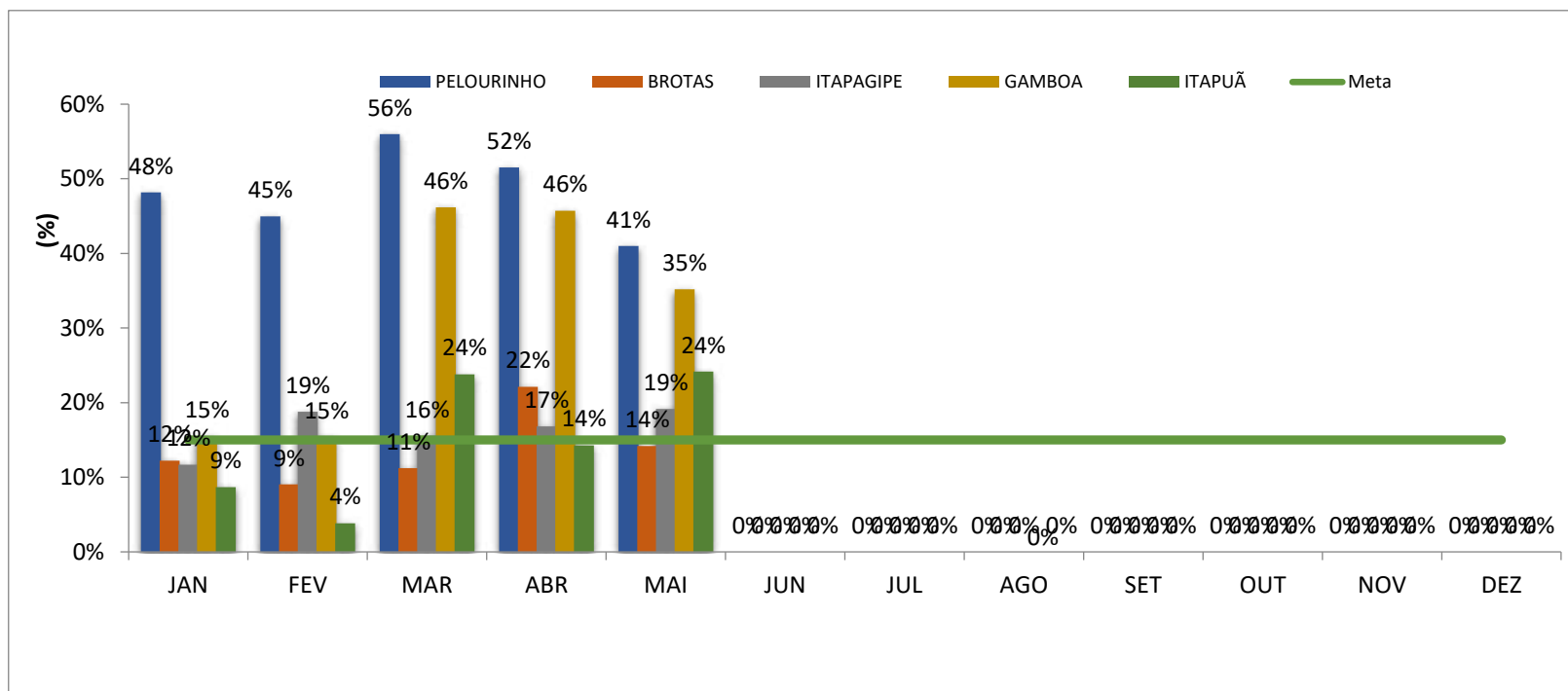
1. A equipe concentrou por muitos anos o atendimento na UBS em um turno, terça-feira pela manhã, no entanto isso gera sobrecarga, aumento de conflitos (entre as equipes e entre os usuários) e não contribuía para a corresponsabilização da UBS na assistência a PSR;
2. Então a eCR atender em diversos turnos na UBS foi uma estratégia para aumentar o acesso da PSR a UBS Pelourinho e com isso a presença da PSR em diversos turnos neste serviço solicitando e reclamando as pactuações de vagas de atendimento à demanda espontânea (ADE) protegidas para PSR todos os dias e para todas as categorias na UBS;
3. No entanto tem sido difícil transacionar para que o ADE da PSR seja feito pelos demais trabalhadores da UBS que não seja a eCR, o que nos leva a manter um alto número de atendimentos na UBS, ainda que parte deles sejam para ADE e encaminhamento para as equipes de Atenção Primária (eAP) e equipe de Saúde Bucal (eSB);
4. A diminuição de médicos clínicos na UBS 19ª Centro de Saúde Pelourinho, que ao finalizar maio/23 estará com menos duas médicas clínicas, que faziam 40h cada uma, diminuindo em muito a capacidade de atendimento também a PSR na UBS Pelourinho. Por consequência atendemos as demandas de PSR na UBS em maior volume;
5. Apesar do investimento contínuo em corresponsabilizar, incluindo o processo de matriciamento da UBS Dr Péricles Esteves Cardoso (Barbalho) que tem sido acionada pelos ADRAS e também pela eCR Pelourinho e Gamboa, PC Centro Histórico.

Ainda temos muita articulação e sustentação das pactuações para garantir a assistência da PSR nas equipes Atenção Primária tradicionais (eAP,

eSB e eSF), visto o acionamento das ASPEC e SEAS em geral para atendimento a usuários fora da área de cobertura das eCR e o não acompanhamento de casos de vulnerabilidade extrema pelas eSF em território cobertos pela PSF. Mesmo após reunião com os DS Liberdade, Cajazeiras e Subúrbio Ferroviário e os constantes diálogos com as equipes e gestão do DSCH;

6. O contexto apresentado no item 5, logo acima, coloca a urgência de redimensionamento de eCR, tanto para assistência quanto como articuladora e matriciadora da RAS.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2023

Durante o mês de abril de 2023 as eCR realizaram **576 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que as eCR do Pelourinho (N.192 = 41%), Gamboa (N.88= 35%) e Itapuã (N.85 = 24%) Itapagipe (N.138= 19%), que alcançaram a meta, seguido por Brotas (N.73 = 14%), que não atingiu a meta contratual de 15%. Destaca-se, aqui, o aumento dos números total de encaminhamentos, comparado ao mês anterior.

No decorrer do mês de maio, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 241 atendimentos para nível médio e 514 para nível superior, totalizando 755 atendimentos. Dentre esses, **73** foram encaminhados. Logo, **14,2%** dos (as) usuários (as) atendidos por nível superior foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais. Observa-se a possível interferência da escassez de serviços no território atendido pela eCR de Brotas, como já citado, a suspensão do Centro POP, distância do CAPSad III Gey Espinheira, e requisitos solicitados pela Central de Vagas /SEMPRE para solicitação de vagas de abrigamento institucional. Além da ausência de dois profissionais de nível superior na equipe (profissional de educação física e terapeuta ocupacional).

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 150 atendimentos para nível médio e 240 para nível superior, totalizando 390 atendimentos. Deste 88 foram encaminhados para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor, perfazendo 35% dos (as) usuários (as) atendidos por nível superior encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

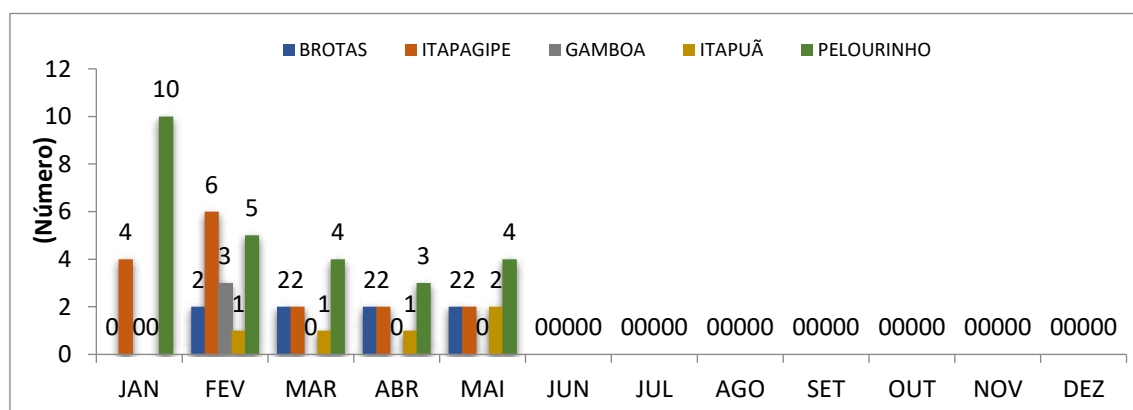
No mês de abril de 2023, o **Consultório na Rua do Itapagipe** realizou 184 atendimentos de nível médio e 721 para nível superior, totalizando 905 atendimentos, destes, **138** foram encaminhados. Desta forma, 19% dos(as) usuários(as) atendidos por nível superior foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais. Em relação aos encaminhamentos, considerando na perspectiva da resolutividade na atenção básica, tivemos acolhimento da demanda espontânea a partir da articulação da eCR para atendimento com médicos clínicos da UBS (7), preventivo (6), puericultura (4), agendamentos com pediatra (3), (2) pessoas para tratamento com sífilis no fluxo de procedimento da UBS VC; 1 encaminhamento para HIPERDIA com a enfermeira da UBS VC, nutricionista da UBS VC (1), inserção de usuário para avaliação de curativo especial no fluxo da UBS VC (1) e (1) usuário para tratamento de TB, com a enfermeira referência em tuberculose da UBS Ministro Alckmin. Esses números, ainda que pequenos, são muito significativos no que se refere à garantia do acesso das pessoas em situação de rua no fluxo da UBS, consideramos uma conquista, fruto do investimento na relação cotidiana com os profissionais do posto de saúde, para a superação das barreiras. No que se

refere a acesso, temos destaque para (11) para NUAR/Carão do SUS; (8) para o Centro Pop Mares (garantia de direitos socioassistenciais); (8) para a Maternidade Climério de Oliveira; (7) para SAC (emissão de RG); (6) para SEAS (acolhimento institucional, sendo 4 efetivados); (6) CCIDP/segurança alimentar das gestantes em acompanhamento; (6) exames, raio-x, ecocardiograma; (5) oftalmologista; (3) HGE; (2) exames de ultrassonografia, otorrino, ortopedista, CAPS AD Gregório de Matos; (1) neurologista, INSS, Central de Vagas, Hospital do Subúrbio, Hospital Humberto Castro, Instituto dos Cegos, UPA de Roma.

No mês de maio de 2023, o **Consultório na Rua de Itapuã realizou 183 atendimentos de nível médio e 352 de nível superior**, totalizando **535** atendimentos. Dentre os atendidos por nível superior, 24% foram encaminhados para serviços de atenção à saúde e intersetoriais.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho foram realizados 406 atendimentos de nível superior e 62 atendimentos de nível médio**, totalizando 468 atendimentos. Foram realizados 192 encaminhamentos setoriais e intersetoriais, o que significa dizer que 41% dos(as) usuários(as) atendidos por profissionais de nível superior foram encaminhados para algum ponto da rede de serviços.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Em maio de 2023, as equipes dos Consultórios na Rua realizaram 10 **gestantes em situação de rua** - Pelourinho 4, Brotas 02, Itapuã 02 e Itapagipe 02 gestantes, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador.

Ao longo do mês de maio, o Consultório na Rua de Brotas prosseguiu com o acompanhamento de 02 gestantes, conforme comprovação apresentada. Ressalta-se que no ainda na primeira quinzena do mês, a gestante L.T.M. evadiu do CAPSad III Gey Espinheira, sendo que desde então foram realizadas buscas ativas, articulações com outros serviços e familiares a fim de garantia de acesso ao pré natal, mas a mesma ainda não foi localizada.

Segue descritivo abaixo das gestantes acompanhadas pela equipe:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	L.T.M.	26	14/03/2322/03/23	12s	21s	1	1
2	F.R.B.R.	38	22/03/23	15s	24s	2	

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de maio não realizou o acompanhamento de nenhuma gestante no território. As duas gestantes identificadas nos meses anteriores não foram localizadas no território no mês de maio para iniciar/ dar continuidade ao pré-natal. Mantém-se no planejamento da equipe ações de buscas ativas para retomada do cuidado.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
-	-	-	-	-	-	-	-

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 02 gestantes em acompanhamento, conforme relatório em anexo. A equipe havia realizado agendamento na Maternidade Climério de Oliveira para a gestante E.C.R., porém, a mesma não apresentou condições para comparecer à consulta agendada. Em relação a gestante M.S.S. pariu no dia 30/04, porém a equipe continua no acompanhamento na revisão do pós parto com a ginecologista, visita domiciliar da equipe.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	E.C.R.	30	03/01/2023	10 semanas	35 semanas	4	0
2	M.S.S.	18	07/11/2022	18 semanas	38 semanas	4	1

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** acompanhou **02** usuárias gestantes no mês de maio conforme relatório em comprovação e descrição abaixo:

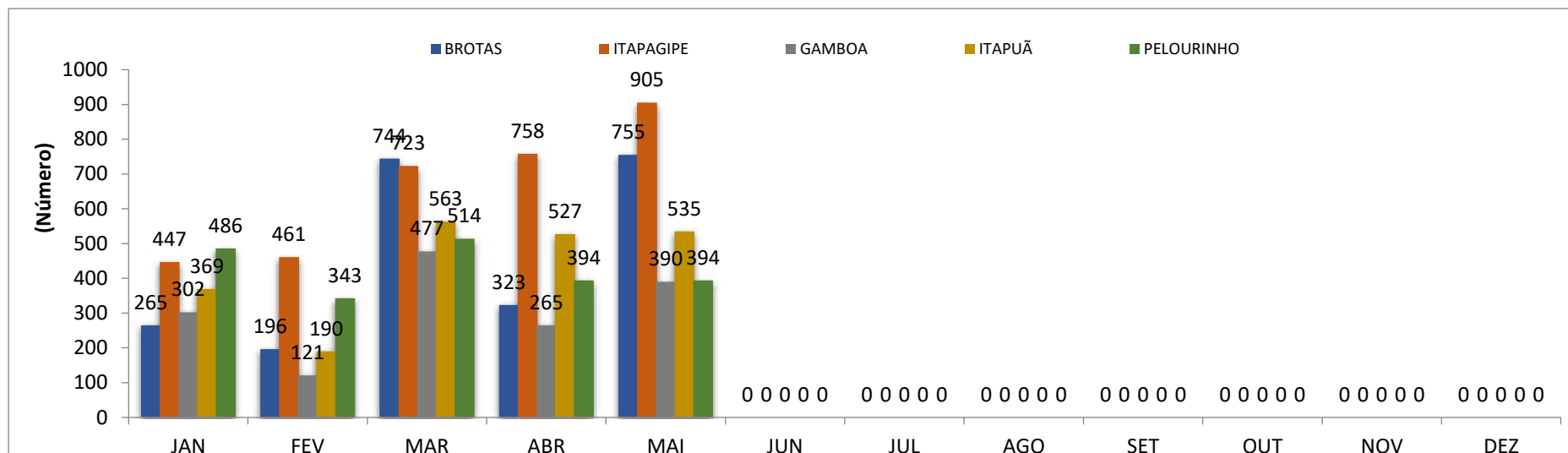
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
01	I.J.S	18a	17/01/23	Sem identificação	39 semanas	02	0
02	M. R. G. O	42a	19/05/23	Sem identificação	19 semanas	01	01

Nesta competência a **eCR Pelourinho** está acompanhando 4 gestantes, conforme segue o relatório, comprovação deste indicador.

Das gestantes acompanhadas nesta competência segue um breve resumo com o número de consultas realizadas e a idade gestacional (Ig) até 31/05/2023:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL					Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada	Risco Habitual	Alto Risco
1	JSC G2P1A0	23a	12 semanas e 6 dias	33 semanas e 4 dias	8	0
2	CSM G1P0A0	15a	7 semanas e 6 dias	34 semanas	7	0
3	ESG	26a	Sem informações	Sem informações	0	0
4	J.C.S G4P2A1	37a	15 semanas e 4 dias	15 semanas e 5 dias	1	0

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de abril, os profissionais das eCR atenderam **2.979** pessoas em situação de rua, conforme ANEXO 17. As equipes de Itapuã (352 atendimentos de nível superior e 183 atendimentos de nível médio, totalizando 535 atendimentos); Itapagipe (721 atendimentos de nível superior e 184 atendimentos de nível médio, totalizando 905 atendimentos); Pelourinho (332 atendimentos de nível superior e 62 atendimentos de nível médio, totalizando 394); Gamboa (240 por profissionais de nível universitário e 150 por profissionais de nível médio, totalizando 390); Brotas (241 atendimentos de nível médio e 514 por profissionais de nível superior, totalizando 755). todas as equipes alcançaram a meta pactuada de 300. A seguir, esclarecimentos fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

No decurso de maio, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 755 atendimentos, sendo 241 por profissionais de nível médio e 514 por profissionais de nível universitário. Ressalta-se que dentre os atendimentos foram efetivados 995 procedimentos (289 para nível médio e 706 para nível universitário).

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados no mês de maio foi de 390 (240 por profissionais de nível universitário e 150 por profissionais de nível médio). Desses atendimentos, 70 foram registrados no Sistema Vida, sendo 32 Atendimentos Individuais e 38 Procedimentos.

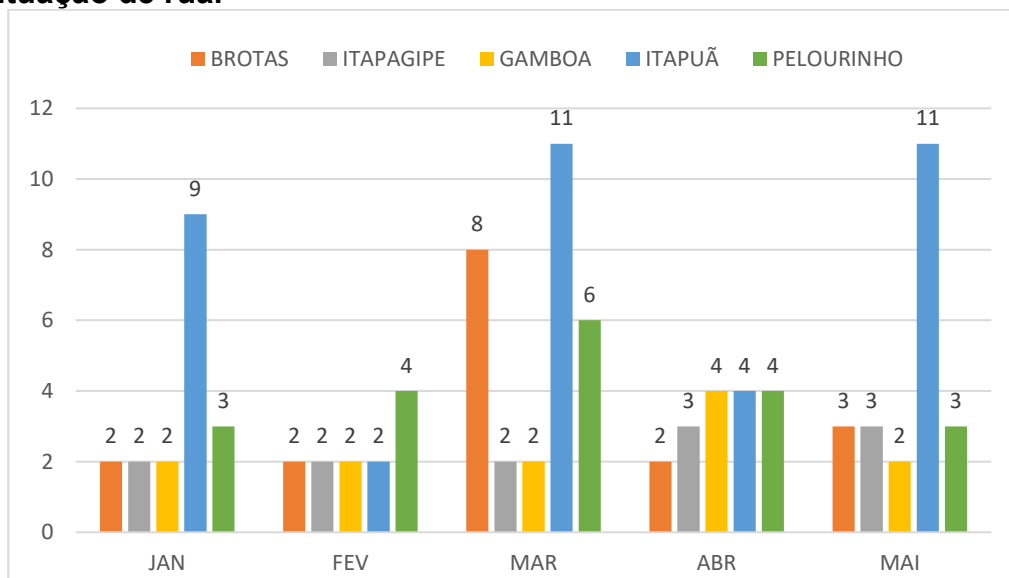
Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 905 atendimentos, sendo 721 realizados por profissionais de nível universitário e 184 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Sobre os procedimentos o total foi de 1806 (sendo 1434 de procedimentos realizados por profissionais de nível superior e 372 procedimentos realizados por profissionais de nível médio. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidos 175 atendimentos em 28 fichas físicas de atendimento individual de e-SUS, que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito Sanitário no Sistema Vida+. Em relação a incorporação da ficha de procedimentos do e-SUS, foram produzidas 3 fichas, com 40 procedimentos. O aumento do número de fichas produzidas pela equipe, deve-se ao fato da incorporação pelas novas profissionais, assistente social e psicóloga.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de maio de 2023, realizou 352 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 183 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 535 entre atendimentos compartilhados e individuais nos campos fixos, itinerantes e USF.

A equipe de **Consultório de Rua do Pelourinho** realizou 406 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 62 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo

um total de 468 atendimentos, podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **22 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 03; eCR da Gamboa 02; Itapagipe 03; Itapuã 11 e Pelourinho 03. Neste sentido, as eCR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua.

Considerando a proposta de atividades de Educação em Saúde para os meses de abril e maio, apresentadas no relatório anterior, a eCR de Brotas deu prosseguimento com as atividades voltadas à temática sobre HIV, tendo como recurso pedagógico a arte-educação e a redução de danos, a fim de ampliar o conhecimento dos assistidos sobre prevenção, tratamento, e principalmente rompimento de estigmas geradores de preconceito e discriminação às pessoas que convivem com HIV.

Com a suspensão do espaço de convivência no Centro POP Djalma Dutra, as atividades foram realizadas nos ADRA I e II, e na UAI Coutos (Casa das Pérolas). A escolha de tais locais ocorreu devido a presença de muitos

usuários acompanhados pela eCR Brotas, seguem abaixo descritivo das atividades realizadas no mês de maio:

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
11/05	HIV: Prevenir, cuidar e acolher	Educação em Saúde	18	ADRA I
18/05	HIV: Prevenir, cuidar e acolher	Educação em Saúde	20	ADRA II
25/05	HIV: Prevenir, cuidar e acolher	Educação em Saúde	19	UAI (Casa das Pérolas)

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Maio/2023

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 02 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
05/05	Rede de cuidado à tuberculose	Educação em Saúde	13	ADRA III
24/05	Atividade Lúdica	Educação em Saúde	07	Praça das Mãos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Maio/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social).

A atividade programada para o mês de maio se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do CNAR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
09/05	O que é a rua para vc?	Educação em saúde	18	Praça dos Mares
16/05	Jogos e brincadeiras como ferramenta para promoção da saúde mental e favorecer a vinculação com a equipe	Educação em saúde	21	Campo dos Mares
22/05	Brincar e lazer ocupações humanas e qualidade de vida.	Educação em saúde	10	Campo dos Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. maio/2023.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 11 atividades coletivas, sendo estes 05 atendimentos em grupo e 06 atividades de educação em saúde, no mês de maio de 2023. Seguem abaixo as descrições:

Quadro 17: Atividade Coletiva realizada pela eCR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
08/05	Atendimento em grupo	Atividade com música	08	Abaeté
08/05	Atendimento em grupo	Orientação sobre práticas de redução de danos	07	Orla II
09/05	Atendimento em grupo	Práticas corporais e atividade física	05	CAPS AD III Gey Espinheira
09/05	Educação em saúde	Roda de conversa sobre saúde sexual, reprodutiva e IST's	11	Orla I

16/05	Educação em saúde	Roda de conversa sobre saúde sexual, reprodutiva e IST's	03	Orla III
16/05	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre saúde sexual, reprodutiva e IST's	07	Orla I
17/05	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre redução de danos	12	Abaeté
22/05	Atendimento em grupo	Orientação sobre práticas de redução de danos	05	Abaeté
23/05	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre redução de danos	12	Abaeté
26/05	Atendimento em grupo	Práticas corporais e atividade física	05	CAPS III Jardim Armação
30/05	Educação em Saúde	Atividade de Lazer	04	Parque Zoobotânico

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. maio/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de abril, realizou 3 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR do Pelourinho

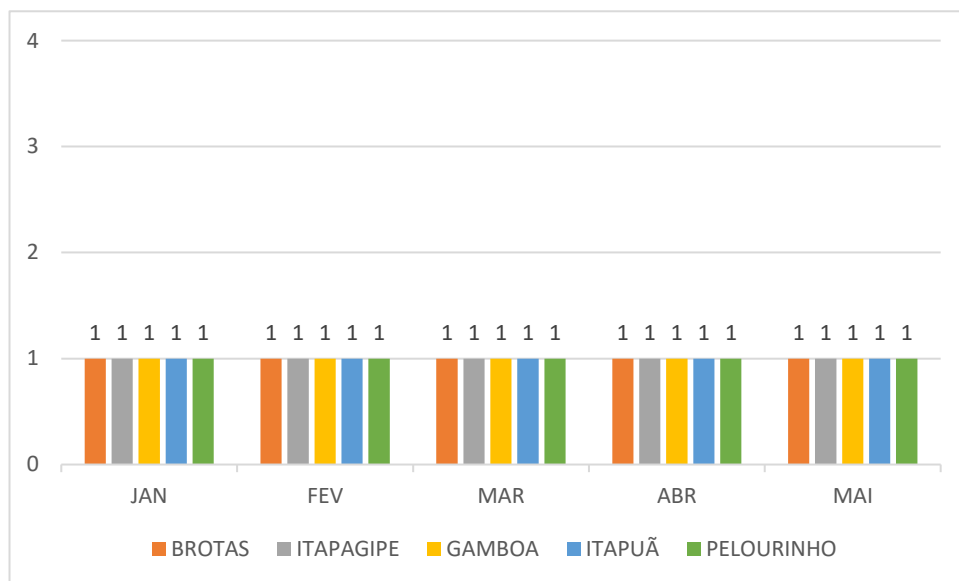
Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
03/05/2023	Práticas na Saúde Mental	Realizada atividade de educação em saúde utilizando partidas de jogo de dominó como espaço para uma prática de saúde mental e escuta ativa	5	Ladeira 12 de outubro
24/05/2023	Desenho animado	Realizada atividade de desenho animado com as crianças.	2	Praça das Mãos

31/05/2023	Jogos lúdicos	Rodadas de dominó para a população de rua, com objetivo de criação de vínculos, escuta ativa, e estímulo ao cuidado da saúde mental.	11	Ladeira 12 de outubro
------------	---------------	--	----	-----------------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Capitães da Areia. maio/2023.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



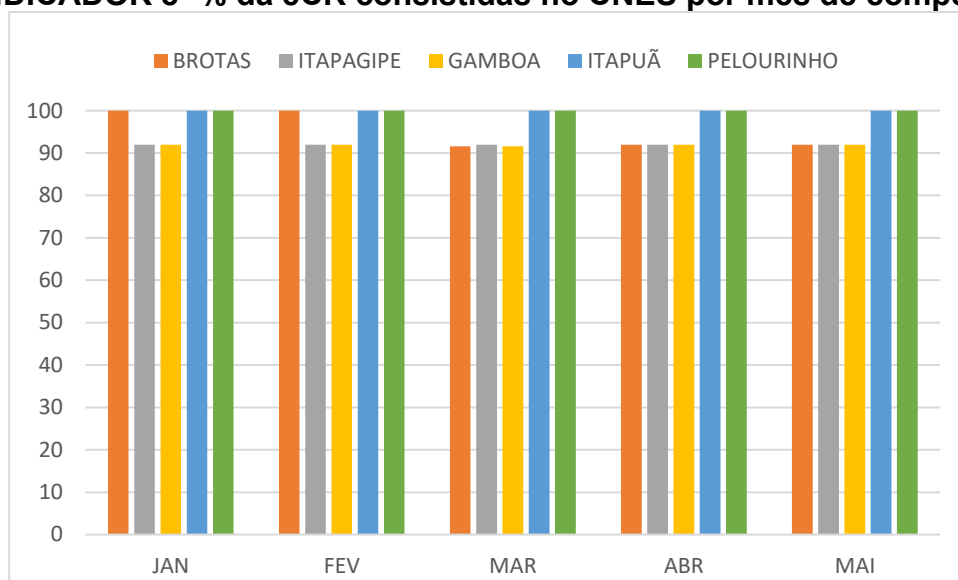
Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

O encontro temático “Racismo e saúde mental da população negra: subsídios para as práticas de redução de danos” integra a programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua e realiza-se em parceria com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). O evento teve como público os trabalhadores(as) do Girassóis de Rua e estudantes de graduação de ACCS do IHAC/UFBA sobre o tema da Redução de Danos.

Em alusão ao dia da luta antimanicomial em 18 de maio, esta Educação Permanente foi um espaço potente para reflexões sobre o atual cenário da saúde mental no município de Salvador, principalmente no que tange a população negra e em vulnerabilidade social.

Foram apresentadas referências teóricas sobre essa temática e sua relação com o contexto atual e levantadas perguntas e indagações que dispararam discussões entre os participantes presentes a fim de proporcionar reflexões sobre suas respectivas atuações no cuidado a PSR.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por eCR.

Sobre o quadro de profissionais da equipe do Consultório na Rua de Brotas, este ainda se encontra com as ausências dos profissionais de Terapia Ocupacional e Educação Física. Sendo que no mês de maio foi finalizado o processo seletivo para contratação do novo profissional de educação física, com início previsto para junho. Vale ressaltar, a espera da substituição da profissional de Terapia Ocupacional por outra categoria, tendo como indicativo a possibilidade de contratação de profissional de Psicologia.

No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta após o desligamento de uma profissional (T.O.) em novembro/2022. A contratação de nova profissional tem tido elevada dificuldade em encontrar profissionais da categoria em que estejam disponíveis no mercado de trabalho. Em vista da possível manutenção desse quadro, temos considerado o uso do dispositivo previsto na Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 2011, Art 4º, Parágrafo

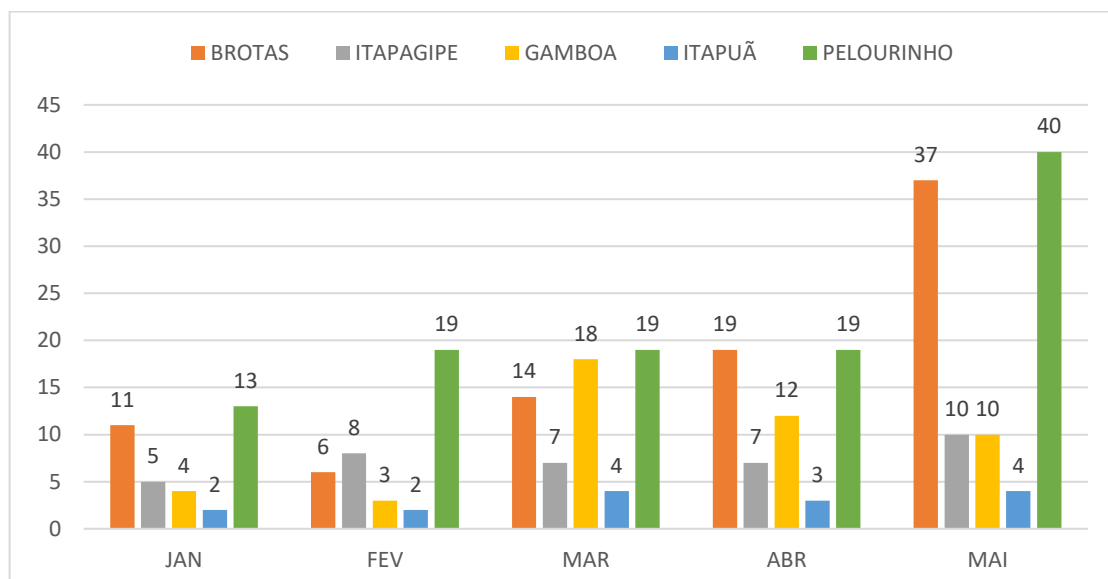
1º que diz: “*Na composição de cada eCR deve haver, preferencialmente, o máximo de dois profissionais da mesma profissão de saúde, seja do nível médio ou superior*”. A coordenação, em diálogo com o apoio técnico, os recursos humanos e posterior diálogo com a SMS tem a proposta de seguir essa alternativa a fim de manter a completude da equipe. O enfermeiro, servidor cedido ao contrato de gestão, optou por afastar-se das atividades da eCR desde o dia 08/02, de modo extraoficial. O profissional permanece no CNES/INE da eCR Gamboa, visto o andamento do processo que definirá sua situação. O processo de seleção da profissional de medicina está em curso, com previsão de contratação para o mês de junho/2023.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que no presente mês chegou a nova assistente social Antônia Amorim no dia 08/05/23, na mesma semana ela entregou no DSI as fichas 20 e 21 preenchidas para a inserção no CNES da equipe. Também esse mês, saiu da equipe o Professor de Educação Física, Alexandre Gonzaga, por ter passado em uma seleção para coordenação da Residência da FESF. Já foi realizada a seleção da nova Redutora de danos da equipe, estamos aguardando informações do RH da empresa sobre a contratação da profissional.

No **Consultório na Rua de Itapuã**, em maio de 2023, não houve alteração do quadro de profissionais, no entanto, a equipe permanece aguardando a contratação do Terapeuta Ocupacional. Providências já foram tomadas junto a USF Itapuã e encaminhadas ao Distrito Sanitário para retirada do nome do motorista anterior Fábio Cristiano do CNES da equipe e inserção dos novos profissionais Ricardo Seraphim (profissional de educação física) e Leonardo Rocha (motorista).

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, apesar das atualizações no sistema municipal no site do CNES atualizado ainda constando uma técnica de enfermagem de uma eAP no INE da eCR. Estamos em processo de seleção da Assistente Social, apesar disso seguimos com assistente social ferista. Ressaltamos que as fichas de exclusão foram enviadas ao DSCH desde março de 2023.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de maio foram realizadas 101 **ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (37), Gamboa (10), Itapagipe (10), Itapuã (04) e Pelourinho (40). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 19 espaços de Articulações Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
01	02/05	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Conselho Tutelar Barra
02	02/05	UAI Pérolas Itapuã	Projeto Terapêutico Singular	eCR Brotas e Psicólogo da UAI Pérolas Itapuã
03	03/05	Remoto	Discussão de Caso	SEAS
04	03/05	Remoto	Discussão de Caso	UAI Paripe

05	03/05	Remoto	Discussão de Caso	UAA Bonfim
06	03/05	Remoto	Discussão de Caso	UAI Pérola Itapuã
07	04/05	Remoto	Discussão de Caso	UAA Bonfim
08	05/05	Remoto	Discussão de Caso	UAA Bonfim
09	08/05	Remoto	Discussão de Caso	Abordagem Social
10	08/05	Remoto	Discussão de Caso	UAA Bonfim
11	08/05	Irmã Violeta	Discussão de Caso	Irmão Violeta
12	08/05	Remoto	Processos de Trabalho / Diagnóstico do Território	Programa Corra pro Abraço
13	09/05	Remoto	Monitoramento do Território	Programa Corra pro Abraço
14	10/05	Remoto	Discussão de Caso	UAA Bonfim
15	10/05	Remoto	Projeto Terapêutico Singular	Casarão da Diversidade
16	10/05	Remoto	Projeto Terapêutico Singular	Projeto Axé
17	11/05	Remoto	Discussão de Caso	Casa das Pérolas
18	16/05	Remoto	Discussão de Caso e PTS	Abordagem Social
19	17/05	Remoto	Discussão de Caso	Centro POP Djalma Dutra
20	17/05	Remoto	Discussão de Caso e PTS	Abordagem Social
21	18/05	Remoto	Questões Administrativas, Processos de Trabalho e Planejamento	Diretoria de Políticas sobre Drogas
22	18/05	Remoto	Discussão de Caso	Centro POP Djalma Dutra
23	18/05	Remoto	Discussão de Caso	Centro POP Djalma Dutra
24	22/05	UAI Matatu de Brotas	Discussão de Caso e PTS	DEDICA (DPE), UAI Matatu de Brotas, Abordagem Social e HGE

25	23/05	Remoto	Discussão de Caso	Centro Padre Henrique
26	23/05	Remoto	Discussão de Caso	Abordagem Social
27	24/05	Remoto	Discussão de Caso e PTS	UAA Bonfim
28	24/05	Sede Corra pro Abraço	Discussão de Caso	Corra pro Abraço
29	24/05	Remoto	Discussão de Caso	Irmã Violeta
30	24/05	Remoto	Discussão de Caso	Abordagem Social
31	25/05	UAI Casa da Ladeira	Discussão de Caso	UAI Casa da Ladeira
32	26/05	UBS Mário Andrea	Discussão de Caso	Abordagem Social
33	26/05	Remoto	Discussão de Caso	Núcleo POP RUA DPE
34	26/05	Remoto	Discussão de Caso	Abordagem Social
35	26/05	Remoto	Discussão de Caso	Ponto de Cidadania Aquidabã
36	29/05	Remoto	Discussão de Caso	UAI Casa da Ladeira
37	30/05	UBS Mário Andréa	Diagnóstico do Território	Líder Comunitária do Pela Porco
38	30/05	Projeto Iaô - Pela Porco	Visita a Sede do Projeto	Líder Comunitária, Coordenadora do Projeto Iaô.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. maio/2023

No mês de março a **eCR da Gamboa** realizou 10 ações de articulação de rede intersetorial.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	03/05	on-line	Discussão de Caso	Projeto Axé; eCR Gamboa
2.	10/05	NUAR	Discussão de Caso/ Projeto Terapêutico/ Outros	NUAR; eCR Gamboa

3.	17/05	on-line	Organização de atividade de promoção em saúde sobre Tuberculose.	ADRA III; eCR Gamboa
4.	17/05	on-line	Organização de atividade de promoção em saúde sobre Saúde Mental	ADRA II; eCR Gamboa
5.	17/05	on-line	Organização de atividade de promoção em saúde sobre Saúde Mental	ADRA I; eCR Gamboa
6.	19/05	Centro Pop 2 de Julho	Discussão de Caso de C.N para cadastro no Moradia Assistida	Centro Pop 2 de Julho; eCR Gamboa; Projeto Moradia Assistida
7.	23/05	Centro Pop 2 de Julho	Discussão de Caso	Centro Pop 2 de Julho; eCR Gamboa;
8.	23/05	on-line	Discussão de Caso de J.	eCR Gamboa; CAPS Garcia; FAOUFBA; SEAS
9.	30/05	DPE	Discussão de Caso de M.M.	DPE; eCR Gamboa
10.	30/05	on-line	Discussão de Caso de M.N.	Projeto Axé; eCR Gamboa

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Maio/2023.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou *10 ações de articulação com a Rede Intersectorial*. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês, com destaque para matriciamento e as demais, referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	9/05	CAPS Adilson Sampaio	Matriciamento	eCR Itapagipe, CAPS Adilson Sampaio, Amb. Rubin de Pinho, DSI, USF São José de Baixo, SAE, CAMSID, UBS VC, UBS MA
2	10/05	Hospital Irmã Dulce	Discussão de caso	eCR Itapagipe, unidade Marta Maria e Hospital Irmã Dulce

3	15/05	google meet	Apresentação do Consultório na Rua	eCR Itapagipe, estudantes do curso de extensão da UNEB
4	16/05	Praça dos Dendezeiros	Apresentação do Consultório na Rua	eCR Itapagipe e estudantes do Projeto Juventude Produtiva
5	17/05	SAE Marymar Novais	GT Itapagipe	eCR, PC, CCIDP, OSID, SAE Marymar Novais , Corra Pro Abraço
6	18/05	UFBA	O papel da Terapia Ocupacional no Consultório na Rua	eCR Itapagipe e estudantes de Terapia Ocupacional UFBA
7	25/05	Hospital Irmã Dulce	Reunião com a rede de serviços UPA, OSID, CCIDP e rede de serviços que atuam junto à PSR	eCR Itapagipe e ASPEC Roma Casal
8	25/05	ASPEC Boca do Rio	Discussão de caso D.S.	eCR Itapagipe, ASPEC Boca do Rio
9	29/05	CATA	Discussão de caso S.J.	SEAS, Caps Adilson Sampaio, CCIDP, eCR, PC
10	30/05	Hospital Irmã Dulce	Discussão de caso A.B.	eCR Itapagipe, Hospital Irmã Dulce, Marta Maria, familiar do usuário

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Maio/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **04 reuniões de articulação com a Rede Intersetorial** no mês de **maio de 2023**, conforme quadro a seguir:

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
----	------	-------	------	----------------------------

1	19/05	USF Itapuã	Discussão de caso e atendimento compartilhado	eCR Itapuã e Abordagem Social
2	22/05	USF Itapuã	Apresentação do projeto Moradia Primeiro	eCR Itapuã e SEMPRE
3	23/05	Online	Discussão Política e Direitos PSR	eCR Itapuã e UFBA
4	26/05	Terreiro Guerebetã Gumé Sogboadan - Abaeté	Encontro sobre Interseccionalidade entre Candomblé, Cultura e Saúde	eCR Itapuã, UBS's, USF's e rede intersetorial do DS Itapuã

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. maio/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 40 ações de articulação de Rede Intersetorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersetorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/05/2023	Remoto	Diálogo com Mirla e Ana, técnicas do ADRA 3, para coordenação do cuidado a usuária EBC (sem reg.)	eCR Pelourinho, ADRA 3
2	02/05/2023	Presencial	Reunião com Diego Bomfim (coordenador do PRMFC) sobre demandas organizacionais do R3 e Programa de Intensificação de cuidados.	eCR Pelourinho, PRMFC
3	03/05/2023	Remoto	MBJ (753) - Discussão de caso com Adson, técnico do Corra pro Abraço	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
4	04/05/2023	Remoto	MBJ (753) - Discussão de caso com Adson, técnico do Corra pro Abraço	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
5	04/05/2023	Presencial	Aula R3 sobre transtorno afetivo bipolar no CEFORT	eCR Pelourinho, CEFORT
6	05/05/2023	Presencial	Diálogo com o Corra pro Abraço sobre a família da usuária MBJ (753) e com Leandro agendando nova visita da família ao filho institucionalizado	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
7	05/05/2023	Presencial	Reunião de supervisão (EPS) com prof. Marcelo, Programa de Intensificação de Cuidados – PIC	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
8	08/05/2023	Remota	Discussão sobre campo de prática para estudantes de fonoaudiologia com a professora Isabela	eCR Pelourinho, Fonodiologia da UFBA
9	09/05/2023	Presencial	Reunião de discussão de caso da usuária MBJ (753) e sua família com o Corra pro Abraço e DPE/Curadoria especial/Núcleo Psicossocial/Acolher.	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço, DPE

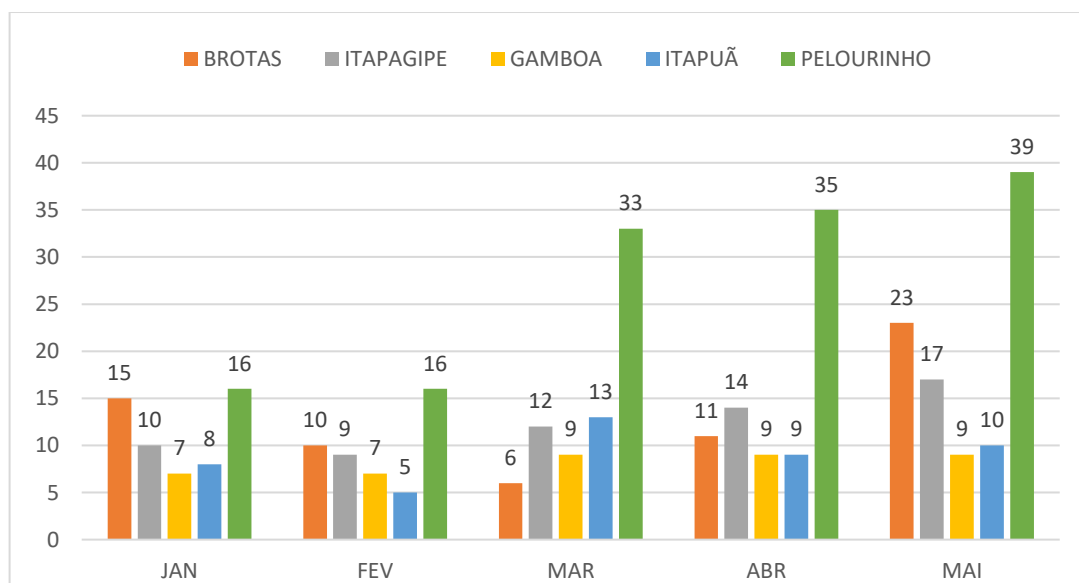
10	09/05/2023	Remoto	Solicitação de vaga por ligação e por e-mail com a Central de Vagas e SEAS, para processo de trabalho - abrigo.	eCR Pelourinho, SEAS, Central de Vagas
11	09/05/2023	Remoto	DPC (906): Discussão de caso com Aspec Liberdade por meio da Assistente Social	eCR Pelourinho, ASPEC Liberdade
12	10/05/2023	Remoto	LMS (1001): Discussão de caso e articulação com Nayra, Assistente Social da Cadeia Pública	eCR Pelourinho e Cadeia Pública do Estado
13	10/05/2023	Presencial	Recepção, apresentação do serviço e do território aos estudantes do curso de Terapia Ocupacional da UFBA	eCR Pelourinho, estudantes de Terapia Ocupacional, UFBA
14	10/05/2023	Presencial	Recepção, apresentação do serviço e do território aos estudantes do curso de Fonoaudiologia da UFBA	eCR Pelourinho, estudantes e professora de Fonoaudiologia
15	10/05/2023	Remota	Discussão sobre campo de prática e outros projetos de organização e escrita das práticas do eCR com professora Carol Ortiz da Escola de enfermagem da UFBA	eCR Pelourinho, Escola de Enfermagem UFBA
16	11/05/2023	Presencial	Participação no evento Maio Laranja - Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	eCR Pelourinho, outras instituições
17	11/05/2023	Presencial	Aula R3 no CEFORT: psicoses	eCR Pelourinho, CEFORT
18	12/05/2023	Remoto	Articulação com SEAS e MP Nazaré	eCR Pelourinho, SEAS e MP
19	12/05/2023	Presencial	Reunião de supervisão (EPS) com prof. Marcelo, Programa de Intensificação de Cuidados – PIC	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
20	13/05/2023	Remoto	JSC: diálogo com Cristiana (UAI Liberdade) sobre gestante e seu acompanhamento pré-natal	eCR Pelourinho, UAI Liberdade
21	15/05/2023	Remoto	Discussão de caso e abrigo com o SEAS	eCR Pelourinho, SEAS
22	18/05/2023	Presencial	Reunião do cuidado compartilhado do DSCH	eCR Pelourinho, DSCH
23	18/05/2023	Remoto	Discussão de caso com Sandra, AS DPE, e viabilização de atendimento ao usuário RDMB (sem prontuário)	eCR Pelourinho e DPE
24	18/05/2023	Presencial	Discussão de caso e acompanhamento da usuária LMS (1001) com a DPE	eCR Pelourinho e DPE

25	18/05/2023	Presencial	Aula R3 no CEFORT: avaliação de problemas de Saúde Mental e intervenções psicossociais na Atenção Básica	eCR Pelourinho, CEFORT
26	19/05/2023	Remoto	Articulação com equipe do SEAS sobre o abrigo da família atendida pela equipe ontem a noite no Campo da Pólvora, falo com Ana Paula que envia uma equipe para acolhimento.	eCR Pelourinho, SEAS
27	22/05/2023	Remoto	J.A.G. (1226): contato com familiar para informações sobre a saúde da criança	eCR Pelourinho, família de paciente
28	22/05/2023	Remoto	Novo contato com o SEAS, converso com Michelle - a família atendida pela equipe no dia 18/05 no Campo da Pólvora ainda não foi abrigada por não ter sido localizada pela equipe de abordagem social. Segue a orientação de fazer novo contato caso eles apareçam na UBS	eCR Pelourinho, SEAS
29	23/05/2023	Remoto	SPS (1239): discussão de caso com Leticia (Corra - central de flagrantes) para viabilização de demandas de saúde	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
30	24/05/2023	Remota	Discussão de caso JSL (516) com a DPE, articulação para as demandas de saúde.	eCR Pelourinho e DPE
31	25/05/2023	Presencial	Reunião da CIAMP	eCR Pelourinho, PC Itapagipe, Movimento PopRua, SEMPRE, Projeto Axé, ASPEC, Casa Civil, SEMDEC
32	25/05/2023	Presencial	Aula R3 no CEFORT: diagnóstico em psiquiatria	eCR Pelourinho, CEFORT
33	26/05/2023	Presencial	Reunião de educação continuada com prof. Marcelo, Programa de Intensificação de Cuidados - PIC	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
34	26/05/2023	Remoto	Articulação com Central de Vagas para liberação da vaga no abrigo do usuário DCSJ (sem reg.), acolhido ontem à tarde pela equipe	eCR Pelourinho, Central de Vagas
35	26/05/2023	Remoto	Discussão de caso RFS (168) e filhos com a ASPEC Itapuã	eCR's Pelourinho, ASPEC Itapuã
36	26/05/2023	Presencial	Articulação de solicitação de vagas via SEAS para usuária ACM (674)	eCR Pelourinho e SEAS

37	29/05/2023	Presencial	Reunião para discussão de caso com técnicos do Corra Pro Abraço.	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
38	29/05/2023	Remoto	SPS (1239): diálogo com Letícia (Corra - central de flagrantes) sobre visita a usuária no dia 15/06	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
39	30/05/2023	Remoto	Articulação com Carina Gazar (DPSD- Sempre) sobre a moradia assistida	eCR Pelourinho e DPSD- Sempre
40	31/05/2023	Remoto	M.B.J. (753) contato com a OAF, para justificar a não ida da usuária ao local citado.	eCR Pelourinho, OAF

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR do Capitães da Areia. Maio/2023

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de maio foram realizadas **98 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (23), Gamboa (09), Itapagipe (17), Itapuã (10) e Pelourinho (39). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

Em maio, o Consultório na Rua de Brotas realizou 23 reuniões do setor de saúde, dentre estas 06 reuniões de equipe e 17 encontros de apoio matricial com outras equipes de saúde:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
01	02/05	Remoto	Discussão de Caso	Serviço Social do Hospital Carvalho Luz
02	03/05	Remoto	Discussão de Caso	Hospital Especializado Mário Leal
03	04/05	CAPSad II Gregório de Matos	Discussão de Caso	CAPSad II Gregório de Matos
04	04/05	Auditório Centro de Convivência Irmã Dulce	Educação Permanente em Saúde: Redução de Danos: História, Campo e transversalidades	eCR Brotas
05	08/05	Remoto	Processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso	eCR Brotas
06	10/05	CAPSad III Gey Espinheira	Discussão de Caso	CAPSad III Gey Espinheira
07	10/05	Hospital Especializado Mário Leal	Discussão de Caso	Serviço Social do Hospital Especializado Mário Leal
08	10/05	USF Candéal Pequeno	Primeiros Socorros e apresentação do Consultório na Rua de Brotas	Agentes comunitários da USF Candéal Pequeno
09	11/05	Auditório da UFBA	Educação Permanente	eCR's Brotas, Pelourinho, Itapuã, Gamboa e Itapagipe; Pontos de Cidadania do Aquidabã e Itapagipe e UAA Bonfim
10	15/05	Remoto	Processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso	eCR Brotas
11	17/05	Remoto	Discussão de Caso	Serviço Social do Hospital Carvalho Luz
12	18/05	Remoto	Processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso	eCR Brotas
13	22/05	Remoto	Processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso	eCR Brotas
14	24/05	Remoto	Discussão de Caso	CAPSad II Gregório de Matos
15	24/05	Remoto	Discussão de Caso	SEMAE Liberdade
16	24/05	Remoto	Discussão de Caso	CAPSad III Gey Espinheira
17	24/05	UPA de Brotas	Discussão de Caso	Serviço Social da UPA de Brotas

18	25/05	SEMAE Liberdade	Discussão de Caso	Serviço Social do SEMAE Liberdade
19	25/05	Auditório Centro de Convivência Irmã Dulce	Questões administrativas, processos de trabalho e monitoramento das ações da categoria de Redutores de Danos	eCR Brotas, eCR Gamboa, eCR Pelourinho e eCR Itapuã
20	25/05	Remoto	Discussão de Caso	eCR Pelourinho
21	25/05	Remoto	Discussão de Caso e construção de Relatórios para acesso ao Projeto Moradia Assistida	eCR Brotas
22	28/05	CAPSad II Gregório de Matos	Discussão de Caso	CAPSad II Gregório de Matos
23	29/05	Remoto	Processos de trabalho, questões administrativas e discussão de caso	eCR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, maio de 2023

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 09 reuniões setoriais, 04 reuniões de equipe e 05 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	02/05	UBS Barbalho	eCnR Gamboa; UBS Barbalho; eCR Pelourinho	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de Trabalho; Outros (Matriciamento)
2.	08/05	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Outros
3.	10/05	UBS Barbalho	eCnR Gamboa; UBS Barbalho; eCR Pelourinho	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de Trabalho; Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe; Outros (Matriciamento)
4.	15/05	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Outros
5.	17/05	CAPS AD III Gey Espinheira	eCnR Gamboa; CAPS AD Gregório de Matos; CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular

6.	22/05	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe
7.	25/05	CCIDP	eCR Gamboa; eCR Brotas; eCR Itapagipe; eCR Itapuã; eCR Pelourinho; PC Itapagipe; PC CH	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de Trabalho; Outros (Kit de Redução de Danos)
8.	29/05	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe
9.	30/04	remoto	eCR Gamboa;	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular; Outros

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa. Maio de 2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 17 reuniões setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda e matriciamento.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	03/05	Hospital Irmã Dulce	Equipe do CR Itapagipe, Hospital Irmã	Reunião com outras equipes	Discussão de caso A.B.
2	04/05	google meet	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Discussão de casos: J.V. e B.S.
3	08/05	google meet	Equipe CnR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
4	09/05	CAPS Adilson Sampaio	CR Itapagipe, CAPS Adilson Sampaio	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/PTS

5	11/05	UBS VC	CR Itapagipe e UBS VC	Reunião com outras equipes	Planejamento do matriciamento, serviços ofertados na UBS VC, situações ocorridas entre as equipes
6	15/05	Remoto	Equipe CR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasse dos casos mais complexos acompanhados.
7	18/05	UAA	Equipe CR Itapagipe, UAA, CAPS Gregório de Matos	Reunião com outras Equipe	Discussão de caso N.O.
8	19/05	CAPS AD III Gey	eCR Itapagipe, CAPS AD II Gey, UAA	Reunião com outras equipes	Discussão de caso D.C.S.F.
9	19/05	CAPS AD III Gey	eCR Itapagipe, CAPS AD II Gey, UAA	Reunião com outras equipes	Articulação para acolhimento noturno de D.C.S.F.
10	22/05	CAPS AD III Gey	eCR Itapagipe, CAPS AD II Gey	Reunião com outras equipes	Discussão de caso D.C.S.F.
11	22/05	google meet	eCR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasse dos casos mais complexos acompanhados.
12	22/05	UAA	eCR Itapagipe e PC Itapagipe	Reunião com outras Equipe	Planejamento do matriciamento
13	24/05	google meet	eCR Itapagipe, UAA	Reunião de Equipe	discussão de caso D.C.S.F.
14	24/05	UBS VC	Equipe CR Itapagipe	Reunião de Equipe	Planejamento do Matriciamento

15	25/05	Hospital AHG	eCR Itapagipe, AHG	Reunião com outras Equipes	Discussão de caso.
16	25/05	google meet	eCR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização da coordenação do cuidado
17	29/05	google meet	eCR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasse dos casos mais complexos acompanhados.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. maio/2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 reuniões setoriais no mês de maio de 2023, sendo 04 reuniões de equipe para discutir internamente os processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações para o território; 01 Educação Permanente Interna sobre Redução de Danos, 01 reunião do GT Saúde da População LGBTI+, 01 reunião para discussão e compartilhamento de caso com a Unidade de Acolhimento Adulto, 01 reunião para discussão e compartilhamento de caso com o CAPS AD III Gey Espinheira, 01 reunião para acompanhamento pedagógico da residente multiprofissional em saúde da família que realizou estágio na equipe e 01 reunião de alinhamento dos profissionais de Redução de Danos. Conforme quadro a seguir:

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	08/05	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe
2	12/05	eCR Itapuã, USF's, UBS's do DS Itapuã	Reunião com outras equipes de saúde	GT Saúde da População LGBTI+

3	12/05	eCR Itapuã e Unidade de Acolhimento Adulto	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
4	15/05	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Questões administrativas, processos de trabalho, planejamento e monitoramento das ações de equipe
5	15/05	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Educação Permanente Interna sobre Redução de Danos
6	15/05	eCR Itapuã e CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
7	22/05	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Planejamento e monitoramento das ações de equipe
8	24/05	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho e espaço pedagógico para residente multiprofissional em Saúde da Família
9	25/05	Profissionais de Redução de Danos do Projeto Girassóis	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de Trabalho referente a Redução de Danos
10	29/05	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho, diagnóstico do território, planejamento e monitoramento das ações das equipes

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. maio/2023

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de maio, realizou 39 reuniões setoriais, sendo 8 reuniões técnicas da equipe e 31 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad GM	2	Contato com Davi, técnico do CAPS ad GM, e discutido o caso da usuária JJS (1220)
2	02/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS Barbalho, USF Gamboa, Ponto Cidadania	2	Reunião com a UBS Barbalho para discutir o fluxo de atendimento de enfermagem para PopRua na UBS.
3	02/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho	1	Discussão de casos com Juliane
4	03/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de acompanhamento da R3 Juliane, com avaliação do estágio do CAPS, processo de trabalho no eCR e discussão de casos e fluxos. Duração 2h
5	04/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS Barbalho	2	Reunião com a gerente e as ginecologistas da UBS-Barbalho.
6	04/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Encontro clínico com o supervisor médico Eduardo para apresentação do novo formato de supervisões com a equipe
7	08/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: processo de trabalho, questões administrativas, discussão de casos, planejamento da equipe, organização da semana.
8	09/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, eCR Itapuã, DSCH VIEP	2	Diálogo sobre a vacinação para POP rua no Centro POP 2 de Julho com Patrícia, enfermeira da eCR Itapuã, e com Keila e Michele do DSCH VIEP
9	10/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS Barbalho	2	Reunião na UBS Barbalho com as profissionais médicas para diálogo sobre o trabalho do Consultório na Rua e construção do fluxo na rede
10	10/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, professora e estudante de fonoaudiologia da UFBA	2	Visita institucional da turma de fonoaudiologia da UFBA com a professora Isabela e estudantes, apresentação do Consultório na Rua do Pelourinho e seu processo de trabalho.
11	12/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS 19ºcs Pelourinho, Telessaúde	2	LAOM (1238): discussão de caso com sala de vacina e Telessaúde; agendamento de retorno com ambulatório de ortopedia HGE
12	12/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Telessaúde	2	LSNC (619): discussão de caso com Telessaúde
13	12/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, LACEN, CAPSad GM	2	MPLQ (49): busca de baciloscopias, cobrança LACEN, receita e diálogo com CAPSad GM
14	15/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: processo de trabalho, questões administrativas, discussão de casos, planejamento da equipe, organização da semana.

15	16/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	Discussão de caso com Ponto de Cidadania sobre os pacientes A.S.M.S (935), ESS (reg. 1224), PSRS (1228)
16	17/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad GM	2	Reunião com equipe do CAPS GM para discussão de caso de Lucenira, Roseli e Jefferson
17	17/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Grupo Saúde, Ponto Cidadania	2	AL (sem reg.) - discutido caso do usuário que está circulando o Pelourinho com ferimento descoberto em calcanhar no grupo Saúde e Cidadania
18	17/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	2	LAOM (1238) - discutido caso do usuário e passos dos próximos cuidados
19	17/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	2	LAOM (1238): discussão sobre esquema antirrábico que deve ser seguido, a partir das discussões com Telessaúde, área técnica e Nota Técnica do MS
20	18/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	ASMS (935), GPC (397), ESS (1224) - articulação com Lanna, enfermeira do PC Aquidabã, para coordenação do cuidado do usuário
21	19/05/2023	Presencial	eCR's Pelourinho, Brotas, Itapuã, Gamboa, Itapagipe	2	Reunião das coordenações dos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e UAA
22	22/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: processo de trabalho, discussão de casos, planejamento da equipe durante as férias.
23	22/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: processo de trabalho, questões administrativas, discussão de casos, planejamento da equipe, organização da semana.
24	24/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS Barbalho	2	Reunião de matriciamento do CnR com a equipe de administrativa da UBS Barbalho
25	24/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, USF Terreiro de Jesus, CAPS ad GM	2	JJS (1220) - discuto o caso da usuária com Carla da USF Terreiro de Jesus e Andreia do CAPS ad GM.
26	25/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad GM	2	LM (1001): reunião com Jonatas, do CAPS GM, para discussão de caso
27	25/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, CAPS GM	2	A.S.M.S (935) reunião com Dorosmar do CAPS GM, para discussão de caso.
28	25/05/2023	Presencial	eCR's Pelourinho, Gamboa, Itapuã, Itapagipe, Brotas	2	Reunião do RDs do Projeto Girassois
29	25/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho e MCO	2	Discussão de caso dos filhos de VSA (790) com Assistente Social e neonatologista

30	25/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, DSCH, CAPS Ad GM, Centro de Convivência da OSID, UBS Sto Antônio	2	Reunião da RAPS distrital (DSCH) para diálogo do objetivo e formas de manutenção do espaço, troca de experiências exitosas de articulação OSID e UBS Santo Antonio em atividade com usuários e organização do próximo encontro
31	25/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, DSCH,	2	Reunião com o coordenador distrital e chefia de ações do DSCH sobre questões de organização do serviço da UBS para garantia da assistência PopRua (curativo, sala de pediatria, ADE, manejo em saúde mental)
32	26/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad GM	2	JJS (1220) - discussão de caso da usuária com Davi - TR da usuária no CAPS ad GM
33	26/05/2023	Presencial	eCR's Pelourinho, Brotas, Itapuã, Gamboa, Itapagipe	2	Reunião das coordenações dos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e UAA
34	29/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: processo de trabalho, questões administrativas, discussão de casos, planejamento da equipe, organização da semana.
35	30/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad GM	2	MPLQ (49): diálogo com Georgiane (CAPS ad GM) sobre adesão ao tratamento de TB, acompanhamento no SEMAE Liberdade e próxima retirada de medicação e avaliação clínica
36	31/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS JB	2	J.C.B.S (1248) articulação com o enfermeiro Thiago do CAPS JB, para acompanhamento do usuário na Perícia Médica do INSS Mercês.
37	31/05/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS Barbalho	2	Reunião de matriciamento na UBS Barbalho com as profissionais Nutricionistas para diálogo sobre o trabalho do Consultório na Rua e construção do fluxo na rede
38	31/05/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Hospital Couto Maia	2	JSC (331): Nova discussão de caso com a chefia de enfermagem Karine do Instituto Couto Maia para apresentação do caso clínico e possibilidade de novo internamento

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. Maio/2023

4.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde. Para dar conta desse investimento, em abril de 2023, o processo de formação dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto permaneceu unificado.

Neste mês tivemos o encontro temático “Racismo e Saúde Mental da População Negra: Subsídios para as práticas de redução de danos”, sendo o segundo encontro realizado em parceria com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). O encontro teve como público além dos trabalhadores do Girassóis de Rua, os estudantes de graduação participantes de Atividades Curriculares em Comunidade e Sociedade (ACCS) promovidas pelo IHAC/UFBA sobre o tema da Redução de Danos. todos os participantes foram certificados pela Proext/UFBA.

O encontro temático ocorreu no dia 11 de maio 2023, às 14 horas, no auditório do Pavilhão de Aulas Reitor Felipe Serpa (PAF I). A temática segue a proposta de discutir a fundo a pauta do racismo e suas repercussões para a população assistida pelos dispositivos Girassóis de Rua. Dentro de uma perspectiva interseccional, a temática deste mês buscou dialogar com a relação que há entre racismo e questões associadas à saúde mental. Como convidadas, Tarsila Nery dos Santos Amaral e Jamile Soares compuseram a mesa de discussão e, optando por uma abordagem interativa, iniciaram um diálogo com os presentes sobre o tema.

Além de compreender que, dentro do aspecto da saúde mental, há diferenças no acesso e abordagens escolhidas para pessoas negras, também

foi contextualizado a parte da história no que tange as vítimas do modelo manicomial e da “guerra às drogas”. Reflexões sobre o papel do redutor de dano nesse cenário foram levantadas e discutidas em conjunto com os ouvintes.

Por fim, o grau de participação das discussões por parte dos trabalhadores dialoga diretamente sobre a importância do tema e, também, a importância que esses encontros ocorram de forma presencial.

5.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo sétimo relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, referente ao novo contrato, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de maio de 2023, conforme Contrato **071/2021**, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em saúde.

Findado o mês de maio, e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a UAA, mediante o trabalho empenhado, conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão nº 071/2021. Os resultados serão aqui apresentados e comentados conforme já demonstrado neste relatório.

No que tange ao conjunto das metas 01, 02, 03 e 04, metas quantitativas, a equipe tem cumprido regularmente a metas 01, que se refere aos encaminhamentos de novos residentes por CAPS AD de referência, sendo possível afirmar que até o presente momento todos os pacientes encaminhados pelo CAPS AD III GEY ESPINHEIRA foram acolhidos na UAA. No que se refere a meta 02, referente a taxa de ocupação da casa, é importante ressaltar que houve ampliação na taxa e atualmente a Unidade de Acolhimento Adulto conta com 14 usuários. Conforme a meta, é possível constar que a ocupação da casa, nesse momento, chegou a 93%. No que se refere a meta 03, a equipe tem cumprido regularmente a meta, demonstrando, desse modo, comprometimento com o trabalho com os residentes e na aposta da convivência e o vínculo como principais instrumentos de trabalho.

No que se refere as metas qualitativas, metas de 05 a 07, é possível afirmar que as mesmas têm sido cumpridas regularmente, sempre ultrapassando a meta estabelecida pelo contrato de gestão.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico**, também neste mês de maio todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o **PC Itapagipe** as ações desenvolvidas correspondem a ampliação do cuidado embasados sempre na ética do cuidado, fortalecendo estratégias para superação dos entraves historicamente encontrados no atendimento da População em situação de rua, usuárias ou não de substâncias psicoativas, bem como todo o público que compõe o escopo do público alcançado pelas as ações saúde mental sejam em curto, médio ou longo prazo. As articulações intersetoriais se destacaram neste mês, reforçando a necessidade do cuidado em rede para atendimento das necessidades desta população. Além disso, manteve-se as articulações setoriais, atividades coletivas, reuniões de equipe e discussões de casos envolvendo as políticas públicas e sistema de garantia de direitos como o SUS, SUAS, bem como os atores que compõem a RAPS da Península Itapagipana.

Em relação ao trabalho desenvolvido pelo **PC Centro Histórico** a equipe destaca principalmente a continuidade no acompanhamento dos casos, demandando uma articulação e diálogo constante com a rede de atenção à População em Situação de Rua, demarcando uma característica mobilizadora e articuladora para o PC, além disso o retorno do estágio dos alunos do BI da UFBA, aponta a credibilidade e potência do Ponto enquanto espaço formativo para os futuros profissionais da saúde.

Já os Consultórios Rua investiram na realização de articulações com a rede de cuidado à população de rua/saúde mental e com a Rede Setorial e Intersetorial para implementar estratégias visando o aumento do fluxo de atendimento e compartilhamento do cuidado com a rede.

07 de maio de 2023



Sarah Moura

Rubenval Meneses